DUDA FORTES

Casa Violeta, na Capital, já abriga 66 pessoas em situação de vulnerabilidade social

Um lar para acolher mulheres e crianças por até um ano após a enchente

| 6 e 18

QUARTA, 5 JUNHO 2024 – PORTO ALEGRE – ANO 61 – Nº 21.006 – 2ª EDIÇÃO – R$ 6,00 – PRODUTO A R$ 5,78 | PIS E COFINS R$ 0,22 – SC: R$ 7,00

MÁRIO CORSO

A hora de Porto Alegre se redimir | 4

ROSANE DE OLIVEIRA

Prioridade total ao aeroporto | 5

MARTA SFREDO

Gerdau doa R$ 30 mi a fundo de reconstrução | 10

RODRIGO LOPES

Como a Holanda vai ajudar na recuperação do RS | 11

Cheia afeta 206 mil propriedades e deve comprometer recorde na soja

Balanço dos reflexos provocados pela tragédia climática no campo foi apresentado ontem pela Emater. Na produção de grãos, 48,6 mil agricultores tiveram perdas. A oleaginosa tem quebra de 2,7 milhões de toneladas, reduzindo a chance de a safra alcançar a previsão de 22,2 milhões de toneladas. Na pecuária, houve prejuízos a 3,7 mil criadores e morreram mais de 1 milhão de aves. | 9

CONMEBOL, DIVULGAÇÃO

De cabeça, Diego Costa (E) deixou o dele

TRICOLOR **CLASSIFICADO**

O Grêmio ganhou do Huachipato por 1 a 0 e está nas oitavas da Libertadores. Se passar, no sábado, pelo Estudiantes, enfrentará o Peñarol. Se for segundo da chave, pegará o Fluminense. | 24 e 25

AIZAR RALDES, AFP

Bruno Gomes (15) fez o primeiro do clube gaúcho

COLORADO **ENCAMINHADO**

O Inter venceu o Tomayapo por 2 a 0 e garante o 2º lugar no grupo se superar o Delfín-EQU, no sábado, em Caxias. Caso isso ocorra, jogará playoff para seguir na Sul-Americana. | 26 e 27

AGÊNCIA DEFINE QUE ALTA DE PLANOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE PODE CHEGAR A 6,91%, ÍNDICE SUPERIOR À INFLAÇÃO

Órgão utilizou uma metodologia de cálculo adotada desde 2019, que leva em conta a variação das despesas assistenciais e a correção do IPCA. | 11

ECONOMIA BRASILEIRA TEM CRESCIMENTO DE 0,8% NO 1º TRIMESTRE, ACIMA DO ESPERADO

Dados do PIB foram divulgados pelo IBGE, e resultado foi puxado pelo setor de serviços. A expectativa do mercado era de avanço de 0,7%. | 8 e 10

RELATOR RETIRA "TAXA DAS BLUSINHAS" DE PROJETO DE LEI E REABRE A DISCUSSÃO NO SENADO

Tributação em 20% das compras no Exterior de até US$ 50 foi aprovada na Câmara. Agora, tema que gera polêmica terá nova rodada de negociações. | 9

EM MAIO, ESTADO REGISTRA QUEDA NO NÚMERO DE HOMICÍDIOS E AUMENTO NO DE LATROCÍNIOS

Assassinatos caíram de 110 no mesmo mês de 2023 para 78 agora. Os roubos com morte subiram de um para quatro no mesmo período. | 18

MÁRIO CORSO
mariofcorso@gmail.com

Abobados da enchente

O historiador Sérgio da Costa Franco conta que a expressão "abobado da enchente" surgiu após a tragédia de 1941. Referia-se a pessoas que perderam tudo na enchente e andavam estupefatas pela cidade, de tal maneira que pareciam sofrer de deficiência mental. Essa expressão cruel, depois estendeu-se a quem cometia uma tolice.

Os traumatizados nunca foram bem tratados. As primeiras palavras usadas para estresse pós-traumático foram: shell shock, *criadas nas trincheiras da Primeira Guerra. Shell por designar cápsula de bombas, mas o sentido é de choque de bombardeio. Do lado alemão falavam em* Schreckneurose, *neurose do horror.*

Os soldados traumatizados tinham seus corpos paralisados, mutismo, cegueira, surdez, tiques, confusão mental, tudo isso sem lesão corporal. Eram tratados como degenerados, seres sem caráter forte e sem capacidade de autocontrole.

A Inglaterra proibiu o uso da expressão em qualquer relatório oficial. Os outros países não se saíram melhor. Alguns soldados foram fuzilados como punição exemplar. Vieram outras guerras e pouca coisa mudou.

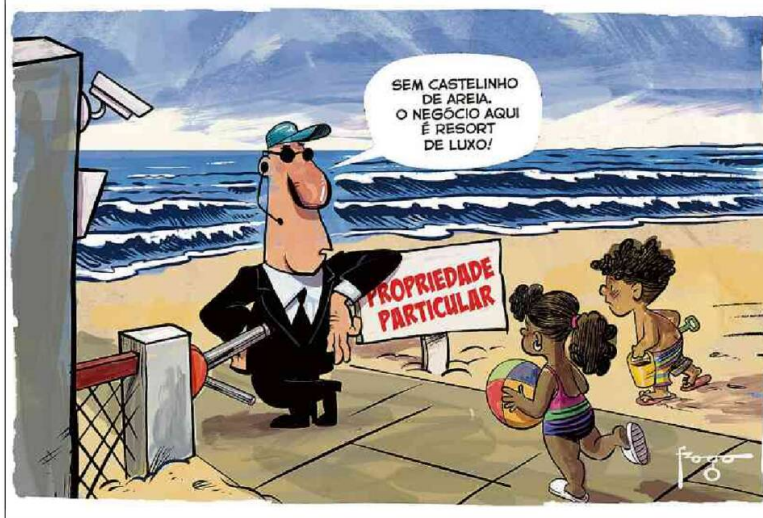
O que mudou foi a impossibilidade de esconder que soldados durões, oficiais maduros, bombeiros e policiais preparados para situações de risco também sofrem de transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). Não se trata de caráter fraco, mas da reação à violência do evento.

Como o cérebro é ao mesmo tempo software e hardware, mudanças no comportamento têm um reflexo na arquitetura cerebral. Os neurologistas encontraram: tomografias de traumatizados mostram atrofia do hipocampo. A vivência de um trauma provoca um desarranjo orgânico.

Não suportamos ver num traumatizado o pavor pelo qual passou. Nosso gatilho para angústia é sensível, tememos ser capturados pelo desamparo extremo que ele viveu. Detestamos saber que existem eventos psíquicos incicatrizáveis. Ele é testemunha de que o horror pode não passar.

Infelizmente, teremos traumatizados pela enchente. Pessoas que estiveram ilhadas correram risco de vida. Ficaram dias sem água e comida, sem saber se haveria ajuda. A dificuldade está em que suas redes de apoio afetivo, família e vizinhos, estão em situação similar. O mínimo que lhes devemos é levá-los a sério em seu sofrimento e não estigmatizá-los mais uma vez.

Espero que a Porto Alegre de hoje se redima de um dia ter criado essa execrável expressão. Está em nossas mãos fazer diferente.

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Ajuda que tem cara de lar

ANDRÉ MALINOSKI
andre.malinoski@zerohora.com.br

MATEUS BRUXEL

Os móveis foram desenhados visando ao aspecto prático

O arquiteto Rafael Olbermann, 41 anos, postou uma mensagem em sua página no Facebook no dia 7 de maio. Na mensagem, o morador de Arroio dos Ratos, na Região Carbonífera, pedia doações de madeira, lixas e parafusos para colocar em prática uma ideia para ajudar os flagelados da enchente no município – construir uma linha de móveis de primeira necessidade a fim de doar para quem perdeu tudo.

Um dia depois, apareceram amigos e outras pessoas dispostas a ajudar. E as doações começaram a encher os espaços de sua casa.

– Toda madeira, parafuso e cola foram doações feitas por moradores daqui da cidade – conta o arquiteto, que desenhou os móveis visando ao aspecto prático.

Além da vontade de auxiliar, havia um outro motivo muito mais forte e pessoal para Rafael querer fazer a diferença. No dia 12 de março, ele e a esposa, Eduarda Camboim, 30, perderam a bebê Lia, que havia nascido prematura, com cardiopatia. Ela era irmã gêmea de Íris, que está com três meses de vida e dá nome à iniciativa do pai: Projeto Íris – Para o recomeço dos gaúchos. Já foram entregues 81 móveis para 46 famílias de Arroio dos Ratos.

A reportagem de ZH esteve ontem na marcenaria em Arroio dos Ratos, onde alguns móveis estavam sendo produzidos. Giovani, que já teve experiência no passado como marceneiro, chorou ao mostrar uma cama construída por ele para ser entregue a uma criança. A mãe havia pedido para que a cama tivesse um telhadinho para lembrar uma casa. Era para uma família que perdeu tudo.

– A importância disso que estamos fazendo é o propósito – diz o aposentado Luiz Sergio Oliveira Lopes, 69 anos.

Os móveis mais produzidos são camas, roupeiros, mesas para pias e criados-mudos. As entregas são realizadas com o auxílio de um caminhão e de um carro com reboque, tudo oferecido de graça. Dono da marcenaria, André Ehlers, 47, não esconde a felicidade de participar da mobilização:

– É muito gratificante, principalmente quando a gente vai entregar os móveis nas casas.

Ajuda

Quem quiser ajudar, especialmente com doações de tábuas de pinus de 30cm, pode entrar em contato pelo e-mail rafaruizpizzio@gmail.com.

Com 14 mil habitantes, Arroio dos Ratos foi atingida pela cheia. Cerca de 2 mil pessoas foram afetadas pela enchente.

Ser sustentável é CUIDAR DO RS.

5 de junho
Dia Mundial do Meio Ambiente

A realidade do Rio Grande do Sul desperta a questão sobre como o meio ambiente influencia na vida das pessoas. Nesse momento difícil, criamos o programa social Fibra do Bem, que reúne medidas para reduzir os efeitos gerados pelas chuvas na sociedade gaúcha.

Além de cuidar das pessoas, também precisamos proteger o planeta. Nós, da CMPC, contribuímos com diversas ações práticas de sustentabilidade, que respeitam os recursos naturais, promovem a responsabilidade social e o relacionamento sólido com as comunidades vizinhas. Por isso, propomos uma reflexão: após tudo isso, que novos comportamentos você pretende adotar para cuidar do meio ambiente e do Rio Grande do Sul?

Acompanhe as nossas redes sociais:

   /CMPCBrasil

Saiba mais em www.cmpcbrasil.com.br

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Na quarta visita, Lula vai a Cruzeiro e Arroio do Meio

O tênis bem-cuidado do presidente Lula vai pisar amanhã na poeira do que até a semana passada era barro na margem do Taquari varrida pela enchente de maio em Cruzeiro do Sul. Lula vai ao lugar que um dia foi a comunidade de Passo de Estrela e que no futuro será uma área verde, porque ali as moradias serão proibidas.

Será a quarta visita dele ao Rio Grande do Sul desde que a enchente de diferentes rios começou a assombrar os gaúchos, no final de abril.

– O presidente já viu os vídeos e as fotos, mas quer pisar nos lugares mais atingidos, conversar com os prefeitos, ouvir deles quais são as necessidades mais urgentes – diz o ministro da Reconstrução, Paulo Pimenta, que indicou a Lula os lugares que ele precisava "ver com seus próprios olhos".

A outra cidade escolhida é Arroio do Meio, conhecida dos brasileiros pelas imagens da passadeira construída pelo Exército para permitir a circulação dos moradores isolados e que uma segunda chuva levou.

Nas duas, Lula deverá ouvir dos prefeitos que as doações de roupas e alimentos são suficientes. Que a maior urgência é a construção de casas, porque nem uma nem outra têm imóveis para aluguel social. É o que dizem também os prefeitos de outras cidades do Vale do Taquari, como Roca Sales, Muçum e Encantado.

Lula desembarca na Base Aérea de Canoas. De helicóptero, vai a Cruzeiro do Sul e depois a Arroio do Meio. No almoço comerá a mesma refeição servida aos abrigados e preparada nas cozinhas solidárias.

A primeira-dama Janja da Silva terá agenda própria. Em princípio, deverá inaugurar uma lavanderia solidária organizada pela primeira-dama de Guaíba, Deise Maranata, com máquinas doadas por empresas. Janja também planeja visitar um abrigo de animais.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Eleição em tempo de calamidade

Uma dia depois de tomar posse como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a ministra Cármen Lúcia conversou com o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS), desembargador Voltaire de Lima Moraes, sobre a eleição de outubro, que será particularmente desafiadora no Rio Grande do Sul.

O presidente do TRE foi firme em relação à realização da eleição, mesmo com a maioria dos municípios hoje em estado de calamidade ou situação de emergência:

– Teremos muito trabalho, mas estamos preparados para enfrentar o desafio que será a realização das eleições num Estado severamente atingido por uma enchente sem precedentes.

Os dois conversaram sobre a capacitação de magistrados e servidores para a eleição.

FERNANDO ASSUMPÇÃO, DIVULGAÇÃO, TRE-RS

ALIÁS

Eduardo Leite levou uma rasteira do governo federal: em trânsito para Brasília, foi informado de que as agendas que tinha com os ministros foram canceladas e ficou sabendo da nova visita do presidente Lula ao Estado amanhã. Para bom entendedor, o recado é claro: o governo federal quer seguir dando as cartas.

Eles merecem uma mãozinha

Cerca de 200 funcionários do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, de áreas assistenciais, administrativas e de apoio, foram severamente afetados pela enchente.

Diante desse quadro, a Associação de Funcionários (Ashclin) lançou, com o apoio da instituição, uma vaquinha para auxiliar essas pessoas a recomeçarem suas vidas e seguirem com suas atividades em favor da saúde pública.

Se você quiser ajudar, entre em vakinha.com.br ou confira no próprio site do Clínicas: www.hcpa.edu.br .

Casa para mulheres e crianças

LAURO ALVES, SECOM, DIVULGAÇÃO

Seis dias depois de ter aberto as portas para receber mulheres afetadas pela enchente, a Casa Violeta, no bairro Rio Branco, em Porto Alegre, foi apresentada ao governador Eduardo Leite ontem por seu marido, Thalis Bolzan, que idealizou o projeto.

Thalis, que se divide entre Porto Alegre e São Paulo, tirou férias dos dois empregos para se dedicar ao Rio Grande do Sul nesse período crítico. Pediatra com especialização em endocrinologia, não queria ser apenas mais um médico voluntário e optou por trabalhar em um projeto de proteção a mulheres e crianças desabrigadas *(leia reportagem na página 18)*.

Mal chegou à Casa Violeta e Leite foi levado à sala de acolhimento, primeiro contato das mulheres que chegam de outros abrigos. Na parede está um painel capaz de arrancar lágrimas até de quem está calejado pelas cenas da tragédia: são as cartinhas de crianças de diferentes Estados com mensagens de apoio para crianças gaúchas.

Leite conheceu as áreas comuns da casa, com espaço para as crianças brincarem, e testemunhou a popularidade de Thalis entre as meninas e meninos, que mostravam suas habilidades fazendo estrelinha na sala de estar. Ágata e Rafaela, por exemplo, disputavam o tempo todo o direito de pegar na mão do moço que conquistou as moradoras adultas pela simplicidade e pelo carinho com seus filhos.

Prioridade total ao Salgado Filho

Na segunda reunião com a direção da Fraport em 24 horas, o ministro da Reconstrução, Paulo Pimenta, sugeriu à CEO da empresa, Andrea Pal, medidas que poderiam acelerar a retomada das operações antes de dezembro. Entre elas, a liberação de recursos emergenciais pelo governo federal e a intercessão do Itamaraty para acelerar a entrega de equipamentos pelos fornecedores internacionais.

Pimenta recebeu Andrea e o diretor de Infraestrutura da Fraport, Cássio Gonçalvez, acompanhado do secretário de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo, e do líder do governo na Assembleia, Frederico Antunes (PP).

O MINISTÉRIO DE APOIO À RECONSTRUÇÃO ESTÁ TENTANDO INCLUIR AS COOPERATIVAS AGRÍCOLAS E AS DE ELETRIFICAÇÃO NA LISTA DAS EMPRESAS QUE TERÃO DIREITO A CRÉDITO SUBSIDIADO DO BNDES. O PREJUÍZO DAS COOPERATIVAS QUE PRODUZEM E DISTRIBUEM ENERGIA PASSA DOS R$ 100 MILHÕES.

ECONOMIA

PIB do Brasil acelera e sobe 0,8% no primeiro trimestre

Após dois trimestres de estagnação, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil registrou alta de 0,8% no primeiro trimestre de 2024 na comparação com o quarto trimestre de 2023. Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado surpreendeu e veio acima da mediana de 0,7% das estimativas do mercado financeiro, que projetavam avanço entre 0,4% e 1,2%. Em 2023, o PIB acumulou alta de 2,9%.

O setor de serviços puxou a variação positiva, com alta de 1,4% na comparação com o trimestre anterior. O destaque foi do "comércio varejista e os serviços pessoais, ligados ao crescimento do consumo das famílias, a atividade de internet e desenvolvimento de sistemas, devido ao aumento dos investimentos e os serviços profissionais", explica a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis.

– Nesse trimestre tivemos um crescimento da economia totalmente baseado na demanda interna – acrescenta Rebeca.

Ela aponta que o crescimento do consumo das famílias foi motivado pela melhora do mercado de trabalho e pelas taxas de juros e de inflação mais baixas, além da continuidade das políticas de auxílio às famílias. A agropecuária registrou aumento de 11,4%, enquanto a indústria recuou 0,1% na comparação com o final de 2023.

> *Nesse trimestre tivemos um crescimento da economia totalmente baseado na demanda interna.*
>
> **REBECA PALIS**
> Coordenadora de Contas Nacionais do IBGE

Na comparação com o primeiro trimestre do ano passado, o PIB apresentou alta de 2,5%, também acima da mediana de 2,3% das estimativas do mercado, que variavam de 1,1% a 2,9%.

A indústria e os serviços cresceram 2,8% e 3% respectivamente, na comparação com o mesmo período do ano passado. Já a agropecuária foi o único setor que registrou queda, de 3%, nessa comparação.

– Pelas questões climáticas, especialmente o El Niño (*aquecimento das águas do Oceano Pacífico*), já se sabia que não seria um ano bom para a agropecuária – explica Rebeca, acrescentando que a pecuária está crescendo este ano, mas o comportamento da agricultura pesa mais no PIB.

Consumo

De acordo com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o período de janeiro a março foi marcado pela resiliência do consumo e também dos serviços, que impactaram a renda.

Além disso, o pagamento, pelo governo federal, de precatórios, contribuiu para ter mais dinheiro circulando na economia. De acordo com a entidade, esses depósitos garantiram injeção de R$ 131 bilhões na economia.

A Fiesp apontou que o dinamismo da economia no primeiro trimestre refletiu a continuidade do mercado de trabalho aquecido. Dados do Caged, cadastro sobre vagas com carteira assinada, mostram que foram criadas cerca de 730 mil empregos no primeiro trimestre – bem acima dos 520,3 mil postos de trabalho em igual período de 2023.

A Fiesp destacou ainda que o aumento real do salário mínimo e o seu impacto direto nos benefícios sociais, inclusive os previdenciários, contribuíram para a massa salarial crescer 10,4% em termos reais no primeiro trimestre , quando comparada ao mesmo período do ano passado.

No entanto, a entidade observou que a retomada da indústria não foi melhor por causa da menor intensidade da redução dos juros pelo Banco Central. "O impacto negativo dos juros em níveis restritivos não ocorre de forma uniforme entre os setores da indústria. Juros estacionados em níveis restritivos podem dificultar a trajetória da recuperação dos setores mais sensíveis aos juros, os quais foram os mais afetados pelo último ciclo de aperto monetário", analisa a Fiesp.

RONALDO BERNARDI, BD, 20/02/2024

Queda da inflação e dos juros impulsionou o comércio varejista, que foi um dos responsáveis pelo avanço

Os resultados

O PIB POR TRIMESTRE IMEDIATAMENTE ANTERIOR

Trimestre	Variação
1º tri 2023	+1,3%
2º tri 2023	+0,8%
3º tri 2023	0%
4º tri 2023	−0,1%
1º tri 2024	+0,8%

Indústria

• O crescimento de 2,8% do setor industrial, na comparação com o primeiro trimestre de 2023, foi influenciado pelas indústrias extrativas (5,9%), que registraram o melhor resultado em razão da alta tanto da extração de petróleo e gás quanto de minério de ferro. Houve destaque também na atividade de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (4,6%), especialmente para o consumo residencial.

Agropecuária

• A queda de 3% na agropecuária, na comparação com o primeiro trimestre do ano passado, se explica por alguns produtos agrícolas que têm safras significativas no primeiro trimestre, mas apresentaram queda na estimativa de produção anual e perda de produtividade, como soja (– 2,4%), milho (– 11,7%), fumo (– 9,6%) e mandioca (– 2,2%).

Consumo das famílias

• Aumentou 4,4% na comparação com o primeiro trimestre de 2023, motivado pela melhora do mercado de trabalho e pelas taxas de juros e de inflação mais baixas, além de programas governamentais.

Exportações e importações

• As exportações cresceram 6,5%, enquanto as importações aumentaram 10,2% na comparação com o primeiro trimestre de 2023.
– Estamos importando muitas máquinas e equipamentos e bens intermediários, e o real se valorizou – observa a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis.

Investimentos

• A Formação Bruta de Capital Fixo, indicador que mostra o nível de investimento da economia, avançou 2,7% na comparação com o primeiro trimestre de 2023. A taxa de investimento foi de 16,9% do PIB, abaixo dos 17,1% registrados em 2023. Já as despesas do governo aumentaram 2,6%.

MEDICINA

STF limita abertura de novos cursos

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, que a abertura de novos cursos de Medicina deve seguir as regras previstas nos editais do programa Mais Médicos, que estabelecem prioridade para regiões onde há déficit de profissionais, além de outros parâmetros, como disponibilidade de infraestrutura para que alunos tenham experiências práticas. O julgamento foi concluído nesta semana.

Houve divergência entre os magistrados apenas em relação ao que deve ser feito com instituições que já deram entrada no pedido de abertura de cursos. Dos 11 ministros, sete acompanharam o relator, Gilmar Mendes. Eles entenderam que as instituições que já haviam passado da fase inicial da documentação deveriam continuar com o processo em tramitação. O Ministério da Educação (MEC) tem 195 pedidos de abertura de cursos em análise – 159 estão em fase de parecer final.

Controvérsia

O tema chegou ao Supremo por meio de ação movida pela Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup), que pedia o reconhecimento da constitucionalidade de uso do Mais Médicos. Mas não há consenso na categoria: o Conselhode Reitores das Universidades Brasileiras (Crub) pediu ao Supremo que declarasse o critério inconstitucional.

BR-116

ASSINADA OBRA DE NOVA PONTE

Foram assinados na manhã de ontem o contrato e a ordem de serviço para a construção de nova ponte sobre o Rio Caí, na BR-116, entre Caxias do Sul e Nova Petrópolis. O aval foi concedido pelo ministro dos Transportes, Renan Filho. Um pilar central da estrutura antiga cedeu em 12 de maio, com a força da água do rio.

O prazo previsto para a conclusão da obra é de oito meses. No entanto, a intenção do ministro é que a entrega ocorra em um tempo mais curto, de até seis meses.

IMPACTO NO CAMPO

Cheia afetou 206 mil propriedades no RS

EMATER, ASCAR-RS, DIVULGAÇÃO

Diferentes regiões e culturas foram atingidas (na foto, lavoura de Osório)

BRUNA OLIVEIRA
bruna.oliveira@zerohora.com.br

Cerca de 206 mil propriedades rurais tiveram danos provocados pela enchente entre abril e maio no Rio Grande do Sul. A maior catástrofe climática já vivenciada pelo Estado atingiu em cheio a agropecuária gaúcha, deixando perdas em infraestrutura para 19,1 mil famílias do meio rural e cerca de 200 agroindústrias.

Além das perdas em produção e estrutura física, 34.519 famílias ficaram sem água potável.

O compilado de danos foi publicado na segunda-feira, em relatório elaborado pela Emater junto aos produtores rurais. Transcorrido um mês da enchente, a dificuldade de acesso aos locais ainda impedia a coleta precisa das informações.

Soja

Para o diretor técnico da Emater, Claudinei Baldissera, os números atestam a expressividade do evento climático, sobretudo pelo impacto em diferentes regiões e culturas.

– O levantamento mostra a dimensão da calamidade sobre o meio rural, o meio ambiente, os sistemas de produção e sobre as pessoas que fazem a produção de alimentos. É um impacto que bate na sociedade à medida que todos os sistemas agroalimentares são afetados – diz.

Na produção de grãos, atingida pela água com a colheita de verão em pleno andamento, as perdas se referem às áreas que não puderam ser colhidas ou às que tiveram baixo rendimento devido às condições climáticas, como é o caso da soja, do milho e do feijão, entre outras. Foram 48.674 produtores de grãos prejudicados, a maior parte de milho e soja.

Em termos de volume, a maior perda foi na soja. Foram 2,71 milhões de toneladas perdidas. A safra 2023/204 tinha estimativa de ser recorde no Estado, com projeção apontando para 22,24 milhões de toneladas colhidas. Descontadas as perdas e a área afetada pela chuva, a nova estimativa de produção é de 19,5 milhões de toneladas.

O volume, embora inferior ao esperado, é satisfatório se considerado o histórico de produção no Estado.

– Não atenua a situação dos produtores atingidos, mas analisando o volume dentro de um todo, vai ficar dentro das boas safras – avalia Baldissera.

Nas culturas de inverno, os danos foram pontuais e nas áreas recém semeadas. Essas lavouras terão de ser replantadas.

Na pecuária, as perdas de animais afetaram 3.711 criadores gaúchos. O maior número de animais mortos foi de aves, totalizando 1.198.489 exemplares adultos. Também houve perdas de bovinos de corte e de leite, suínos, peixes e abelhas.

Além das reduções nos rebanhos, o relatório considera um impacto direto na produção de leite e de carne nos próximos meses devido às perdas nas pastagens, que foram severamente prejudicadas.

R$ 3,1 bilhões foram os prejuízos na agricultura

R$ 272 milhões foram os prejuízos na pecuária

Fonte: CNM

Leia mais em **gzh.digital/impacrural**

Colheita

Nos citros, a água que invadiu os pomares afetou a fase final de frutificação, prejudicando variedades que já estavam em colheita, como a bergamota. A produção das frutas na região dos Vales e a de banana nas encostas da Serra do Mar foram as culturas mais prejudicadas. O impacto atingiu 8.381 propriedades, segundo a Emater.

Já nas hortaliças, as maiores perdas foram nas produções de folhosas e leguminosas nas regiões Metropolitana, Serra e nos vales do Taquari e do Caí. As perdas nas produções já se refletem em menor oferta de produto disponível nas prateleiras dos supermercados, afetadas também pela dificuldade logística de escoar o que pôde ser colhido.

Secretário de Desenvolvimento Rural no RS, Ronaldo Santini lembra que o efeito da catástrofe é geral e setorial, ou seja, com impactos diretos em produção, mas também indiretos em uma série de outros segmentos:

– São muitas perdas em solo, silos, armazéns, aves... E essas perdas têm um impacto econômico grande ao RS. Certamente, o nosso custo de vida vai sofrer um impacto.

DESONERAÇÃO DA FOLHA

MP altera regra do PIS/Cofins

O governo federal editou uma medida provisória (MP) para restringir a utilização de créditos de PIS/Cofins.

Atualmente, esses créditos podem ser usados por empresas para abater o saldo devedor de outros tributos, inclusive contribuições previdenciárias – a compensação cruzada. Pela proposta, os créditos só poderão ser aproveitados para abater o próprio PIS/Cofins. A Fazenda projeta gerar receita de R$ 17,5 bilhões em 2024.

Em uma segunda frente de ação, a MP também restringe o ressarcimento em dinheiro do crédito presumido de PIS/Cofins, o que deve gerar mais R$ 11,7 bilhões. Com isso, o impacto da medida poderá chegar a R$ 29,2 bilhões.

O objetivo da proposta é compensar a perda de arrecadação gerada pela prorrogação da desoneração da folha de pagamento de empresas e municípios até 2027, cujo impacto é estimado em R$ 26,3 bilhões.

DESCRIMINALIZAÇÃO

STF volta a julgar maconha

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli devolveu para julgamento a ação sobre a descriminalização do porte de maconha para consumo pessoal. Toffoli havia pedido vista (mais tempo para analisar o processo) no dia 6 de março.

Até agora, cinco ministros votaram pela descriminalização, o que significa que a posição de Toffoli pode garantir maioria, enquanto três votaram contra.

Um dos pontos centrais do debate é definir um critério objetivo para diferenciar usuário e traficante.

Também ontem, a Comissão da Constituição e Justiça (CCJ) votaria a proposta de emenda à Constituição 45/2023, conhecida como PEC das Drogas, que insere a criminalização na Constituição. A votação foi adiada devido a um pedido de vista coletivo de deputados governistas.

COMPRAS INTERNACIONAIS

Relator recua sobre taxação

O relator do projeto que cria o programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover) no Senado, Rodrigo Cunha (Podemos-AL), decidiu excluir do texto o trecho que previa o retorno da taxação sobre compras internacionais de até US$ 50, conhecida como "taxa das blusinhas". O projeto seria votado ontem, mas após o anúncio de Cunha, o líder de governo, Jaques Wagner (PT-BA), solicitou a retirada do assunto da pauta.

Ao comunicar a retirada, Cunha alegou que a taxação, que foi aprovada pela Câmara, não tem "nada a ver" com o projeto do Mover, que cria incentivos para a indústria automobilística. Segundo ele, o assunto precisa ser tratado "de outra maneira".

A decisão irritou o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que ameaçou não votar o Mover. O assunto pode voltar ao plenário do Senado hoje.

DECLARAÇÃO CONTRA MENDES

Moro vira réu no Supremo

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) recebeu ontem a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o senador Sergio Moro (União-PR), acusado de caluniar o ministro Gilmar Mendes.

– Não, isso é fiança, instituto... pra comprar um habeas corpus do Gilmar Mendes – afirmou Moro em um vídeo antigo que viralizou em abril de 2023.

Na tribuna, o advogado Luís Felipe Cunha, que representa Moro, afirmou que a expressão foi "infeliz", "em um ambiente jocoso", e argumentou que não foi o senador quem editou e espalhou o vídeo nas redes. Segundo a defesa, Moro tem "imenso respeito" por Gilmar Mendes e não o acusou de vender sentenças.

– Foi uma brincadeira – alegou o advogado.

+ ECONOMIA

Com João Pedro Cecchini | joao.cecchini@zerohora.com.br

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

PIB alegra governo e inquieta mercado

O crescimento do PIB de 0,8% no primeiro trimestre ficou pouco acima da expectativa. Nada que provoque susto, mas suficiente para alegrar o governo Lula e inquietar o mercado.

É o dilema do crescimento: de um lado, o Planalto faz força para acelerar a atividade e, assim, melhorar sua popularidade; de outro lado, o Banco Central (BC) quer freá-la para segurar a inflação, além de garantir que não haverá expansão fiscal, portanto, da dívida. O resultado é do período de janeiro a março. Ainda não tem qualquer impacto da tragédia no RS, que vai se refletir no PIB do Estado e do país no segundo trimestre.

Diferentemente do ano passado, quando a surpresa positiva veio do campo, com menor disseminação de efeitos, o primeiro trimestre de 2024 foi influenciado pelo aumento de 1,5% no consumo das famílias. Por sua vez, está relacionado à alta da massa salarial, tanto pela queda no desemprego quanto pela política de aumento real (acima da inflação) do salário mínimo. No lado favorável, reflete-se mais na vida das pessoas do que o registrado em 2023. No desfavorável, pressiona a inflação por se traduzir em aumento no consumo.

O único indicador do PIB que foge do retrovisor, chamado de Formação Bruta de Capital Fixo, trouxe boas notícias. Depois de longo período de recuo, cresceu 4,1% em relação ao trimestre anterior e 2,7% ante igual período de 2023. Isso é expansão da capacidade produtiva – portanto, capaz de alimentar crescimento à frente.

No entanto, a taxa de investimento segue em modestos 16,9% do PIB, insuficiente para abrir caminho a crescimento sustentado. Para ter essa capacidade, teria de ficar acima de 20% do PIB. Ficou abaixo dos 17,1% registrados no primeiro trimestre de 2023.

Embora reforce a posição mais cautelosa do mercado sobre eventual manutenção do juro na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) e apenas mais um corte quase invisível de 0,25 ponto percentual até o final do ano, o resultado do PIB do primeiro trimestre não deve provocar grandes revisões nas perspectivas para o ano.

O chamado "consenso de mercado" (predominante no Focus) é de crescimento de 2,05% neste ano. No acumulado de quatro trimestres até o final de março, está em 2,5%. Ou seja, há previsão de desaceleração.

A NOSSA PARTE

R$ 10 milhões em higiene
Com 80 mil pessoas ligadas à marca no Estado, a Natura oferece suporte social, médico e psicológico. Prorrogou pagamentos e anulou dívidas de vendedores. E já entregou cerca de R$ 10 milhões em produtos de higiene.

Inscrição que vira doação
Com ingressos revertidos em apoio, a New Roads organiza curso sobre restauração em rodovias. A atividade ocorre entre os dias 1º e 2 de julho. Custa R$ 200, destinados ao Pix do Estado. Inscrições em newroads.com.br.

Suporte a 12 empresas
Empresa que faz programas corporativos de saúde mental, a Vittude já ofereceu suporte a 1,5 mil gaúchos. São funcionários de 12 empresas, como Sodexo, BRF e Zamp. Também produziu e-book com orientações para momentos de crise, com consulta gratuita.

Boas práticas para acolhida
A ONG ChildFund Brasil oferece treinamento a voluntários. Ação ocorre em Cruzeiro do Sul e Lajeado.

Para fundo de R$ 100 mi

RICARDO TELES, DIVULGAÇÃO

Com doação inicial de R$ 30 milhões do Instituto Helda Gerdau e da Gerdau, nasce um novo fundo para ajudar na reconstrução do Estado: o RegeneraRS. Aberto a contribuições, o fundo filantrópico pretende alcançar R$ 100 milhões para apoiar projetos em quatro áreas: educação, habitação, soluções urbanas e negócios.

Foi idealizado pela família Gerdau Johannpeter e terá gestão e coordenação da Din4mo Lab, consultoria em negócios de impacto social que surgiu com objetivo apoiar o desenvolvimento de startups.

Interessados em doar podem fazer contato pelo e-mail regeneraRS@din4mo.com. Na gestão dos recursos, cada tema terá um grupo técnico responsável por mapear, selecionar e avaliar as iniciativas apoiadas. O trabalho inclui coleta de aprendizado e desenvolvimento de soluções de longo prazo para reconstrução resiliente, inclusiva, equitativa e regenerativa do Estado.

A Gerdau já havia doado R$ 5 milhões para reconstrução de moradias para famílias vulneráveis, com gestão da Gerando Falcões.

O centro de contingência em parque

Desde meados de maio, quem precisa se relacionar com o governo gaúcho teve de trocar endereços conhecidos, como o Palácio Piratini ou o Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff) por um local alternativo, o Centro Administrativo de Contingência.

Para quem nunca havia visitado a antiga sede da CEEE (o imóvel não foi incluído entre os ativos privatizados à Equatorial), há surpresas.

A área tem cerca de 33 hectares, quase o mesmo tamanho do Parque da Redenção. Tem muita vegetação porque nasceu como horto florestal, onde eram plantados eucaliptos que, na época, serviam de matéria-prima para postes de luz.

Desde março de 2023, quando a Equatorial se mudou para o Humaitá, as instalações já eram ocupadas por algumas áreas do governo estadual. Quando o Caff for reabilitado, o local voltará a ser desocupado. Seu futuro será definido pela análise que o BNDES está fazendo de 298 imóveis que o governo do Estado quer usar para parcerias público-privadas.

DUDA FORTES, BD, 16/5/2024

GZH Confira vídeo que mostra detalhes do CAC direcionando a câmera do celular ao código ao lado.

COMEÇOU A FUNCIONAR ONTEM O POSTO AVANÇADO DO BNDES NA CAPITAL. FICA PELO MENOS ATÉ O FIM DO MÊS NO PRÉDIO DO CRC-RS. A LINHA DE R$ 15 BILHÕES AINDA DEPENDE DE REGULAMENTAÇÃO, MAS A DE R$ 5 BILHÕES, VIA PROGRAMA EMERGENCIAL DE ACESSO A CRÉDITO (FGI PEAC), JÁ ESTÁ DISPONÍVEL. É POSSÍVEL AGENDAR EM BNDESNORS@SEDEC.RS.GOV.BR.

R$ 5,285

foi o fechamento do dólar ontem, depois do PIB pouco acima das expectativas e da redução de preços de matérias-primas básicas. O valor é o mais alto desde 23 de março de 2023, quando havia fechado em R$ 5,29. Também teve peso da volta do movimento de aversão ao risco global, mais relacionado a países emergentes.

Entidade nacional apoia associações

Será lançada hoje uma campanha da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) para reconstruir as associações empresariais do Rio Grande do Sul.

– Por meio da Federasul, vamos refazer cada uma das sedes e garantir condições de trabalho. A responsabilidade é enorme. É obrigação de cada associação comercial fortalecer o sistema de micro e pequenos negócios. Estamos juntos pela recuperação do Rio Grande do Sul – afirma em nota à coluna Alfredo Cotait Neto, presidente da CACB.

O lançamento será feito no final da manhã, no plenário do Congresso, em solenidade para marcar os cinco anos da Lei de Liberdade Econômica nacional e propor "pacto pela simplificação dos negócios".

Doações podem ser feitas na conta exclusiva da Federasul para a campanha no Sicredi (0116 - 01299-5) ou pelo Pix sosrs@federasul.com.br.

SAÚDE

Reajuste de planos é limitado a 6,91%

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) estabeleceu o limite de 6,91% para o reajuste anual dos planos de saúde individuais e familiares regulamentados, válido para contratos firmados a partir de 1º de janeiro de 1999 ou adaptados à Lei nº 9.656/98.

Esse percentual será aplicável no período de maio de 2024 a abril de 2025, afetando cerca de 8 milhões de beneficiários, o que corresponde a 15,6% dos 51 milhões de consumidores de planos de saúde no Brasil.

O aumento supera a inflação em 3,22 pontos percentuais, considerando que nos últimos 12 meses o IPCA, índice usado nas metas de inflação do governo, ficou em 3,69%. O diretor-presidente da ANS, Paulo Rebello, explicou como o índice foi calculado.

Segundo ele, foi usada como base a variação das despesas assistenciais entre 2023 e 2022 dos beneficiários de planos individuais e familiares. Conforme Rebello, a variação está diretamente relacionada aos custos dos procedimentos e à frequência de utilização dos serviços dos planos pelos usuários.

Boleto

A entidade afirmou que não é correto comparar o índice de reajuste com a inflação, apontando que os índices de inflação medem a variação de preços de produtos e serviços, enquanto os índices de reajuste de planos são "índices de valor", pois medem a variação combinada não somente de preços, mas também de quantidades consumidas.

O reajuste poderá ser aplicado pela operadora no mês de aniversário do contrato, ou seja, no mês da data de contratação. Para os contratos que aniversariam em maio e junho, a cobrança deverá ser iniciada em julho ou, no máximo, em agosto, com cobrança retroativa. Para os demais, as operadoras deverão iniciar a cobrança em até, no máximo, dois meses após o aniversário, retroagindo até o mês de aniversário.

O consumidor deve ficar atento ao boleto para checar se o percentual de reajuste e o número máximo de cobranças retroativas (duas) estão sendo obedecidos.

Para definir o reajuste, a ANS utilizou cálculo adotado desde 2019, que leva em conta a variação das despesas assistenciais e o IPCA, excluindo o subitem Plano de Saúde.

EDUCAÇÃO

Governo descarta compensar no verão aulas perdidas e manterá calendário letivo de 2024

GABRIEL JACOBSEN*
gabriel.jacobsen@rdgaucha.com.br

O governo do Rio Grande do Sul anunciou ontem que manterá o cronograma escolar de 2024, com encerramento das atividades em 20 de dezembro. Conforme a secretária estadual da Educação, Raquel Teixeira, o governo não trabalha com a possibilidade de compensar, durante o verão, as aulas perdidas pelos alunos durante as últimas semanas em escolas que ficaram ou que seguem paralisadas por conta da enchente.

– O calendário está sendo mantido. Não estamos pensando em entrar janeiro ou dezembro adentro porque os professores precisam arrumar a vida deles – disse a secretária estadual da Educação.

Para casos excepcionais, o governo do Estado considera deixar para o ano letivo de 2025 parte dos conteúdos perdidos em 2024. A fala ocorreu durante entrevista coletiva na qual foi divulgado o repasse de recursos extraordinários para as escolas estaduais. O governo do Estado anunciou o repasse de R$ 22,1 milhões para direções.

*Colaborou: Bianca Dilly

CESAR LOPES, PMPA, DIVULGAÇÃO

Com limpeza iniciada, Emei Patinho Feio foi uma das atingidas na Capital

Rede municipal de Porto Alegre

- Com 14 escolas da rede própria atingidas pela enchente em Porto Alegre, a prefeitura começou ontem o trabalho de limpeza e recuperação dos ambientes. Entre as afetadas, está a Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Patinho Feio, do bairro São Geraldo. No local, foi realizado o anúncio da empresa especializada que começou a executar o serviço de descontaminação. O investimento é de R$ 1,6 milhão.
- Em um primeiro momento, parte das instituições passou por mutirões de limpeza geral, contando com o apoio da comunidade escolar, Exército brasileiro e parceiros. Agora, a contratada, Construtora Costamar LTDA, volta os esforços para a limpeza química dos espaços. O trabalho está sendo executado em diferentes etapas, levando em consideração que o tempo de acesso às escolas é diferente, de acordo com o nível da água.

DIÁRIOS DO PODER

Com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Especialistas da Holanda no RS

Um grupo de pesquisadores da Holanda desembarca no Rio Grande do Sul hoje para reuniões com o governo do Estado e com a prefeitura de Porto Alegre. Eles integram o programa Redução de Risco de Desastres (Disaster Risk Reduction – DRRS), com sede em Haia, vinculado à Agência Empresarial Holandesa (Netherlands Enterprise Agency – RVO). O grupo atua na prevenção e mitigação dos impactos de desastres relacionados à água e ao clima em todo o mundo, aumentando a resiliência das áreas e populações afetadas.

O objetivo é realizar um levantamento de informações, diagnóstico da situação causada pelas enchentes e discutir modelos de ação. O trabalho está sendo coordenado no Brasil pela Rede Diplomática e Econômica Holandesa, por meio da embaixada, do consulado e do Escritório Holandês de Negócios na Região Sul do Brasil (NBSO – Porto Alegre).

A equipe é formada por especialistas em resposta a emergências em diversas disciplinas que podem ser destacados em curto prazo para qualquer lugar do mundo, a pedido de governos estrangeiros. Entre os participantes estão: Wieneke Vullings, cônsul da Holanda em São Paulo, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e Ben Lamoree, conselheiro de Adaptação às Mudanças Climáticas Urbanas, Liderança em Complexidade, Pós-Conflito e Recuperação Pós-Desastre.

A Holanda é reconhecida por sua expertise em engenharia hidráulica e inovações na gestão da água. A inteligência técnica e as ações controladas desempenham papel fundamental na garantia da segurança hídrica em um país que tem grande parte do seu território abaixo do nível do mar.

Ontem, o governador Eduardo Leite explicou que a cooperação com pesquisadores holandeses para elaboração de estudos, planejamento territorial, urbano e ambiental vem sendo alinhavada desde o dia 13 de maio, quando representantes do governo do Estado fizeram reuniões com Taneha Bacchin, professora brasileira associada do programa Urban Design and Critical Theory – TU Delft. A ideia é comparar a situação do Estado com base em experiências comparadas com o Projeto Room for the River.

Na Holanda, o Room for the River foi um projeto do governo para a proteção contra inundações, o paisagismo e a melhoria das condições ambientais nas áreas ao redor dos rios da Holanda. O projeto esteve ativo de 2006 a 2015, em especial devido às inundações no delta do Reno-Mosa-Escalda (Rhine-Meuse-Scheldt). O Reno nasce na Suíça, banha outros cinco países, desaguando no Mar do Norte, no território da Holanda, onde forma o delta.

No projeto, instituições e empresas holandesas participarão, entre elas: Delft University of Technology (TUDelft), Faculty of Architecture and the Built Environment, Critical Environments Group, A-telier, H+N+S Landscape Architects (Room for the River Program Vhief Advisors), FABRICations, Witteveen e Bos, Deltares, Arcadis e DRIFT Dutch Research Institute for Transitions.

Por parte do Brasil, participam o Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH), o Instituto de Geociências e o Núcleo de Estudos de Inovação, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

GZH Leia a entrevista com a arquiteta Taneha Kuzniecow Bacchin: gzh.digital/Taneha

ACERTO DE CONTAS

Com Guilherme Jacques | guilherme.jacques@rdgaucha.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Carne vai aumentar

O preço da carne de gado vai subir, alertou à coluna o coordenador do Núcleo de Estudos em Sistemas de Produção de Bovinos de Corte e Cadeia Produtiva (Nespro), da UFRGS, Júlio Barcellos. O aumento será, no mínimo, de 5% a 6% e chegará ao consumidor a partir do dia 15. Parece pouco, mas é mais do que a inflação de um ano inteiro.

A entressafra do boi deste ano terá ainda menos pastagens, já que o campo foi afetado por inundações e falta de sol. Há, ainda, dificuldades e custos maiores na logística pelas estradas, sem falar que muitos animais foram perdidos. Alta de preços da carne suína e de outros substitutos, inclusive hortigranjeiros, tira a concorrência, já que alguns estão até mais caros do que a costela, corte tradicional no prato do gaúcho.

– Mas será muito importante este aumento para o pecuarista, que precisa se recuperar e manter a atividade – pondera Barcellos.

Em 12 meses, a carne bovina acumula deflação na região metropolitana de Porto Alegre, com recuo médio de 8,65% nos preços, aponta o IBGE. Todos os cortes da pesquisa ficaram mais baratos. A alta de agora, porém, pode esbarrar na queda do poder de compra do consumidor.

Inflação no mês da enchente

A inflação acelerou com força para o consumidor de Porto Alegre em maio. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC-S), calculado pela Fundação Getulio Vargas, saltou de 0,10%, em abril, para 0,92%, o maior indicador entre as sete capitais pesquisadas.

Apesar de não ter a maior elevação, a gasolina foi a principal pressão de alta. Na média, subiu apenas 2,35%, mas o peso do item é grande no orçamento das famílias e, portanto, no cálculo da inflação. Na sequência, aparecem passagem aérea e transporte por aplicativo, que reduziram a oferta de corridas no período da chuvarada.

Além da carne, como a coluna está destacando acima, é esperado aumento de preço em mais alimentos nas próximas semanas. Aliás, a inflação ao consumidor só não subiu mais porque vários pedágios deixaram de ser cobrados com os problemas enfrentados nas estradas. A despesa com eles despencou 69,83% no mês passado. Outros itens em queda de preço foram de vestuário, refletindo o mau desempenho de vendas de lojas do setor.

Retomada por cidade que ficou ilhada

Um mês após o previsto, foi aberta a unidade da Lojas Colombo em Candelária, cidade do Vale do Rio Pardo que ficou isolada ainda no início da enchente. Estava quase tudo pronto, com móveis montados e produtos no local, quando a água começou a subir a rua. As pessoas foram retiradas e o prédio ficou ilhado, sem acesso por dias. A água não entrou e agora tem essa inauguração emblemática, durante a reconstrução da cidade. Outras três lojas estão sendo abertas, em Caxias do Sul (RS), Arroio do Sal (RS) e Jacarezinho (PR). A Colombo tem 320 lojas e seu centro de distribuição em Nova Santa Rita está com operação parcial, por bloqueios de acesso e afastamento de funcionários devido à cheia.

LOJAS COLOMBO, DIVULGAÇÃO

Um mate para doação

O pedido da voluntária Gislaine Coutinho na coluna por kits de chimarrão para abrigos inspirou o casal Jerusa Finatto e Luiz Eduardo de Souza a criarem o @cevando__alento (Instagram), que coleta cuia, bomba, garrafa térmica, erva-mate e sacolas de tecido; higieniza e organiza para doação. Já foram entregues mais de 120 kits. Uma amiga passou a gravar o nome do projeto em cuias, destinando parte da venda para mais doações. Já Pâmela Ghilardi, Felipe Gomes e Victor Gadret, da Matesito, criaram um kit de R$ 25 com cuia de plástico, bomba e erva-mate. As pessoas compram e a empresa doa. Em dois dias, venderam 250 unidades, sendo que 50 foram para uma única pessoa do Rio de Janeiro.

CEVANDO ALENTO, DIVULGAÇÃO

Adaptação na fábrica de elevadores

Com sede mundial na Alemanha, a TK Elevator foi bastante atingida pela inundação na Capital e Região Metropolitana; readequou produção, mas seguirá firme com a operação no RS, onde emprega 1,6 mil pessoas. A fábrica de Guaíba reduziu em 30% a produção devido a problemas de acesso e funcionários que tiveram casas atingidas, mas já retomou o uso de 90% da capacidade. Com a demanda de manutenção de elevadores de prédios danificados, "virou a chave" temporariamente:

– Levamos o foco de elevadores para peças de reposição. A procura aumenta quando a água baixa – conta o CEO, Paulo Manfroi.

O prédio no 4º Distrito, na Capital, ficou ilhado. O aprendizado da pandemia permitiu adotar rapidamente o funcionamento remoto, com funcionários em casa e em um escritório alugado na Avenida Carlos Gomes.

Manfroi garante que a unidade gaúcha recebeu apoio desde o início da sede da Alemanha, com reuniões diárias do comitê de crise. A reação foi rápida, para os clientes não sentirem. Está mantida para 2024 a construção do centro de pesquisa e desenvolvimento de R$ 16 milhões em Guaíba.

– Queremos ajudar a economia daqui a se recuperar. O clima ficará mais hostil, mas temos que investir e nos preparar para enfrentar enchentes. Quem sabe essa será a grande virada do RS? A TK está com essa mentalidade. Fugir é o mais fácil, vamos ficar – finaliza.

TK ELEVATOR, DIVULGAÇÃO

SINDICATOS DE TRABALHADORES E EMPRESAS CONCORDAM QUE É ESSENCIAL APORTE FINANCEIRO DO GOVERNO FEDERAL PARA PAGAR O SALÁRIO DE FUNCIONÁRIOS ENQUANTO O CONTRATO DE TRABALHO É SUSPENSO. MANTERÁ EMPREGOS EM NEGÓCIOS QUE ESTÃO PARADOS, MESMO QUE HAJA EXIGÊNCIA DE ACORDO COLETIVO DAS CATEGORIAS.

Ressarcimento dos carros e indenização de R$ 10 milhões

O ressarcimento dos clientes e mais uma indenização coletiva de R$ 10 milhões é o que pede ação civil pública da Defensoria Pública do RS contra a Estapar e a empresa conveniada Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais pelos carros alagados nos estacionamentos do aeroporto Salgado Filho e do entorno. A região foi uma das mais atingidas pela cheia em Porto Alegre. No e-mail a consumidores para informar que não faria a indenização, a Estapar alegou que a lei a isenta de responsabilidade porque a inundação foi sem precedentes, com efeitos que não poderiam ser evitados. Na ação, porém, o defensor público Felipe Kirchner, coordenador do Núcleo de Defesa do Consumidor e Tutelas Coletivas, argumenta que a empresa não agiu para conter ou minimizar prejuízos. Ele chega a fazer uma linha cronológica do início da chuvarada, seguido pelos alertas de autoridades, afirmando que o estacionamento seguia deixando veículos entrarem neste período: "(...) expediu comunicado para que os clientes retirassem os veículos apenas às 22h50min do dia 03/05/2024, quando muitos consumidores já não conseguiam cumprir com o chamamento público."

Kirchner

– Os R$ 10 milhões são para um fundo estadual de proteção do consumidor. Além deste valor, solicitamos que a empresa ressarça aos consumidores o dano do veículo, lucro cessante, dano psicológico e desvio produtivo por terem que correr atrás das providências – diz.

A Estapar estima em mais de 2 mil veículos deixados em cinco estacionamentos na região. Apesar de negar indenização, a empresa não cobrará tarifa de estacionamento e diz estar à disposição da Defensoria. A Porto Seguro não se posicionou sobre a ação.

RONALDO BERNARDI

DANOS APÓS ENCHENTE

Reabertura do aeroporto Salgado Filho, em dezembro, será parcial

Uma empresa foi contratada pela Fraport para realizar avaliação e deverá apresentar os resultados até o fim de julho

FOTOS JEFFERSON BOTEGA

Uma das certezas que a administradora tem é de que será preciso fazer reparos na pista

Pavimento térreo foi tomado pela água, o que afetou equipamentos como as esteiras

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

Quando reabrir as portas, o aeroporto Salgado Filho estará diferente. Na segunda quinzena de dezembro, somente parte da pista deverá estar liberada para aeronaves menores. Voos internacionais não deverão desembarcar em Porto Alegre num primeiro momento. Ao longo de nove dias, 10 bombas de arrozeiros foram usadas para escoar a água que inundou o local (*leia mais na página 15*).

Também é possível que o andar térreo siga fechado, pois foi a parte mais afetada do terminal. O desembarque de passageiros poderá ser acomodado no segundo piso. As avaliações feitas, porém, ainda dependem da análise mais apurada do solo. Uma empresa foi contratada pela Fraport e deve apresentar os resultados até o fim de julho.

Somente ao final deste prazo a administradora do Salgado Filho terá condições para informar quando o aeroporto, enfim, será reaberto. Há até uma possibilidade de se antecipar os prognósticos. O que já se sabe é que haverá necessidade de fazer reparos na pista.

– Pode ser antecipado, mas dependerá de todos os envolvidos. Além da Fraport, depende do governo, temos a FAB (*Força Aérea Brasileira*), temos que comprar equipamentos, importação de peças. Se conseguirmos tudo e o impacto na pista for menor do que estamos considerando, pode ser (*antecipado*), mas não temos como garantir que isso aconteça – informou o vice-presidente de operações da Fraport, Edgar Nogueira.

A Fraport busca um crédito ainda da época da pandemia para poder se capitalizar. O montante gira em torno de R$ 290 milhões. Além disso, haverá a necessidade de se buscar um reequilíbrio no contrato incluindo os novos investimentos que não estavam previstos no documento.

– Todo o pavimento térreo foi tomado, o que impactou toda a parte elétrica, de elevadores, esteiras, escada rolante, equipamentos de raio X. Mas ainda não temos um número fechado – afirmou Nogueira.

GZH
Mais fotos do aeroporto em **gzh.digital/aerop**

Carros estacionados começaram a ser retirados

GUILHERME MILMAN
guilherme.milman@rdgaucha.com.br

Os motoristas começaram a retirar os veículos que ficaram estacionados no aeroporto durante a enchente. O processo teve início na manhã de ontem e deve seguir ao longo das próximas semanas.

A Estapar, empresa responsável pela administração do estacionamento, criou um esquema para dar maior fluidez. Nos dias pares, podem ser retirados os carros cujo número final da placa é par. O mesmo vale para os dias ímpares.

A Estapar não divulga levantamento sobre a quantidade de carros atingidos. Muitos estavam em vagas térreas e, portanto, foram totalmente inundados. O impacto foi maior nos estacionamentos abertos. É o caso do carro da nutricionista Karina Pedroso. No seu veículo, uma Renault Duster, a água chegou até a altura da janela.

– Eu saí de férias e a gente viajou no dia 1º de maio, no dia do feriado, pensando em voltar dia 5. Daí, a gente acabou não conseguindo retornar. Tivemos de fazer uma maratona para poder retornar para Porto Alegre, mas a gente chegou e aí não teve mais acesso ao carro – relata Karina.

Quem deixou o carro em andares superiores dos edifícios-garagem também está enfrentando problemas. O veículo de Claudio Ferri ficou no quarto andar do estacionamento. Mesmo intacto, o carro não ligou por falta de bateria. A ausência de energia elétrica no local traz desafio ainda maior.

– Tem o sistema de alarme que fica ligado. Todos os carros que estão lá praticamente estão sem bateria e o pessoal não está preparado – lamenta Claudio, que irá comprar uma bateria nova para religar seu veículo.

No dia 28 de maio, a Estapar enviou e-mail a seus clientes informando que não irá ressarcir proprietários de carros estacionados no Salgado Filho (*leia mais na página 12*).

Para buscar os veículos

HORÁRIO
A retirada pode ser feita de segunda a sábado, entre 8h30min e 17h.

COMO CHEGAR
O acesso aos estacionamentos é feito pela saída do aeroporto. Os motoristas precisam utilizar a contramão para chegar até o ponto onde o carro foi deixado.

O QUE LEVAR
É preciso apresentar documento pessoal, documento do carro e o bilhete do estacionamento. Caso o motorista não tenha o papel, será possível registrar a reserva pelo sistema. A empresa não fará nenhum tipo de cobrança.

QUEM PODE RETIRAR
A retirada deve ser feita pelo proprietário. Uma outra pessoa também pode vir pegar o carro, desde que com a devida autorização do dono do carro expressa em um documento.

TRÂNSITO
A Avenida Severo Dullius foi reaberta nos dois sentidos até a Avenida Sertório. Na manhã de ontem, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) liberou a alça do viaduto da BR-116, que dá acesso ao aeroporto Salgado Filho no sentido Interior-Capital. A EPTC pede muita atenção aos motoristas, já que ainda há muita sujeira na via.

ENTREVISTA

MARTIN BJERREGAARD Consultor em resíduos pós-catástrofe das Nações Unidas

“Onde vamos colocar o entulho?”

SOFIA LUNGUI
sofia.lungui@zerohora.com.br

Depois que baixar toda a água no Rio Grande do Sul, os municípios terão de lidar com a destinação dos resíduos sólidos oriundos da cheia. Segundo levantamento de pesquisadores da Universidade Federal do RS (UFRGS) e da consultoria Mox Debris, os detritos devem alcançar a marca das 47 milhões de toneladas. Em entrevista a GZH, o especialista Martin Bjerregaard, um dos coordenadores do estudo, aconselha a reciclagem de materiais de madeira e concreto para evitar a provável sobrecarga nos aterros.

MARTIN BJERREGAARD, ARQUIVO PESSOAL

Especialista em resíduos compara, em termos de volume de detritos, a catástrofe no RS com a da Faixa de Gaza

O estudo (*da UFRGS e Mox Debris*) constatou que foram atingidas pela enchente pelo menos 400 mil construções em áreas urbanas e que o volume de entulho pode chegar a quase 47 milhões de toneladas, certo? Como foi feito esse estudo?

Nós usamos um software que permite identificar alterações nas edificações e mapear as que provavelmente foram danificadas pela água. O programa de computador usado pelos pesquisadores da UFRGS, com base no nosso modelo, é capaz de verificar os telhados que sofreram alterações e os que provavelmente estão comprometidos. O sistema nos permite ver quais construções ficaram submersas, mapeando a mancha de inundação por meio de imagens de satélite. Também levamos em consideração a velocidade da correnteza e o tempo de exposição dessas construções à água. Outro fator considerado é o número de pavimentos dos edifícios. Temos uma noção de quanto um edifício produz, em toneladas de entulho, por cada metro quadrado de espaço habitável. Portanto, o estudo analisa duas coisas: entulhos dos próprios edifícios danificados e estimativas de destroços de construções que ainda estão de pé, mas que presumimos que, por terem ficado submersas durante tanto tempo, também terão suas estruturas condenadas.

Tecnicamente, o que pode ser considerado entulho? E por que é desafiador ter tanto lixo acumulado?

Restos de móveis, eletrodomésticos, utensílios ou mesmo casas inteiras, edifícios inteiros, tudo isso que foi originado da catástrofe é entulho.

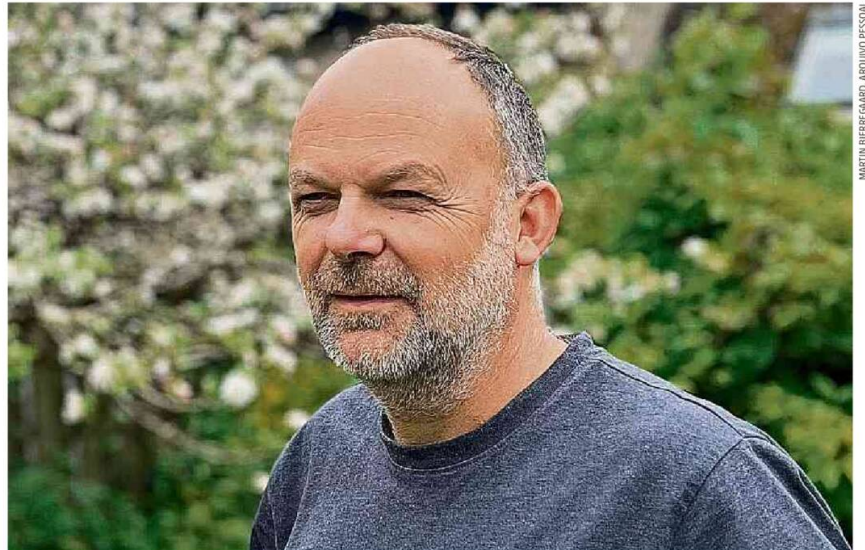
Considerando os estragos de outras catástrofes que você e sua equipe analisaram, que comparação podemos fazer? Qual é a dimensão dessa tragédia no RS, em termos de entulho gerado?

Também atuamos mapeando resíduos gerados em regiões de conflito, por conta de bombardeios, principalmente. Considerando o entulho gerado até o momento na Faixa de Gaza, com a guerra no Oriente Médio, por exemplo, a estimativa é que seja acima das 40 milhões de toneladas. Será uma quantidade de entulho semelhante à do Rio Grande do Sul, mas em um espaço bem menor. O caso do Rio Grande do Sul é muito particular por causa dessa questão geográfica. O principal desafio é a logística, tendo em vista que essa quantidade enorme de resíduos está espalhada por todo esse grande território. Será muito complexo por conta disso. É um efeito semelhante a desastres como terremotos, que abrangem uma área geográfica maior, muitas vezes.

> GZH
> Assista ao vídeo em **gzh.digital/recic**

> “*O caso do RS é muito particular por conta dessa questão geográfica. O principal desafio é a logística, tendo em vista que essa quantidade enorme de resíduos está espalhada por todo esse grande território.*”

O que essas experiências de outros lugares do mundo nos ensinam, em termos de gestão de resíduos? Quais são as soluções para o problema?

A primeira pergunta para resolver o problema é entender onde vamos colocar o entulho.

> “*A primeira pergunta para resolver o problema é entender onde vamos colocar o entulho. A segunda é compreender o que exatamente é esse entulho. De que é composto? E quanto desse material é possível reciclar?*”

A segunda é compreender o que exatamente é esse entulho. De que é composto? E quanto desse material é possível reciclar? Tem muita madeira, boa parte das construções de bairros em situação de vulnerabilidade são de madeira. Além de janelas, portas e pavimentos de casas e edifícios de outros materiais. Toda essa madeira pode ser triturada e processada para reduzir seu volume e ser reaproveitada para outras finalidades, por exemplo. Resíduos da construção civil também podem ser triturados, peneirados e utilizados como matéria-prima para gerar novas construções, e eles podem ser armazenados por mais tempo, como blocos de cimento. Como muitas construções foram devastadas, sabemos que a madeira e resíduos como o concreto representam milhões de toneladas desses entulhos. E será necessário muito material para reconstruir essas comunidades destruídas, para recuperar rodovias. Portanto, reciclar seria também uma vantagem econômica.

Mas como é possível reciclar? Muitas pessoas estão receosas, pelo fato de os materiais estarem contaminados. Isso não é um problema?

É fácil de reciclar se o tivermos separado. Não podemos triturar e reciclar o concreto se este ainda estiver misturado de materiais plásticos ou têxteis. Por isso, é preciso separar e selecionar todo esse resíduo. E precisamos que as autoridades locais aprovem esses processos.

> “*É fácil de reciclar se o tivermos separado. Não podemos triturar e reciclar o concreto se este ainda estiver misturado de materiais plásticos ou têxteis. Por isso, é preciso separar e selecionar todo esse resíduo.*”

Como as autoridades locais podem articular isso e resolver o problema?

Depois de realizar a separação dos detritos, é importante garantir as ferramentas necessárias para esses processos, como caminhões, trituradores e máquinas de reciclagem, bem como aterros sanitários licenciados e preparados para receber esse material que não for reaproveitado. Além disso, é importante conscientizar a população para que as pessoas realizem a separação desses materiais na origem, sempre que possível.

Cada vez mais estão surgindo novos aterros, além de depósitos temporários, onde os entulhos estão sendo depositados provisoriamente. Qual é o risco disso para o meio ambiente?

Se os novos aterros não forem construídos corretamente, se forem apenas aquilo que chamamos de lixeiras a céu aberto, em locais aleatórios, teremos muitos problemas. Um deles é o gás metano, porque os resíduos que se decompõem criam metano, e esse é um dos gases do efeito estufa, além do dióxido de carbono.

O que vai acontecer se não for realizado esse processo de reciclagem e destinação adequada?

Os aterros são muito caros para os resíduos domésticos, e os aterros em todo o mundo estão ficando sem espaço. E construir novos aterros é muito caro, é um processo difícil. Por isso, depois que acabar a enchente, temos que tentar garantir que os entulhos que podem ser reciclados, que podem ser reutilizados, não vão parar em aterros. Senão, vamos encher estes espaços caros de entulho e, muito em breve, não haverá onde colocar os resíduos domésticos normais. No mundo todo, esse é um dos desafios. Será preciso construir grandes aterros sanitários e aterros de inertes. Não existe outra solução.

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Cheia leva R$ 6 bi em solo e nutrientes

A passagem da catástrofe climática pelo Estado deixou um rastro de perdas que seguirão sendo multiplicadas. Para além dos números trazidos pelo levantamento da Emater (leia na página 9), um outro estudo apontou uma cifra financeira dos prejuízos causados à produção e ao solo: R$ 25,5 bilhões. Feito por pesquisadores da Faculdade de Agronomia da UFRGS, também integrantes da Associação de Conservação de Solo e Água, leva em consideração R$ 19,4 bilhões referentes à perda física de produto e R$ 6 bilhões dos danos ao solo e aos nutrientes.

Um dos responsáveis pelo trabalho, Pedro Alberto Selbach, professor do Departamento de Solos da UFRGS, explica que esse é um diagnóstico inicial.

Para mapear os danos, os pesquisadores (o grupo é formado ainda por Renato Levien e Michael Mazurana) utilizaram a divisão do RS em sete mesorregiões. Em perda total de solo por erosão hídrica, o Noroeste apareceu com o maior percentual, 35%. Selbach pondera que é preciso considerar o fato dessa região ser a de maior área utilizável para a produção. Em perdas por área, Centro Oriental e Ocidental são as que trazem o maior percentual.

– O solo tem capacidade de infiltrar (água), mas é limitada. Quando saturou essa capacidade, a água começou a escorrer. É como se fosse uma esponja: se mergulhada na água e depois levantada, começa a escorrer – compara o pesquisador.

Pressão aumenta

É em fogo alto que a importação de arroz pelo governo federal vem cozinhando, a um dia do primeiro leilão de compra. Uma nova ação foi protocolada e uma nota técnica emitida, alertando para os efeitos sobre a arrecadação de tributos caso a aquisição se concretize.

A Farsul encaminhou nota técnica ao governo estadual alertando para possíveis impactos sobre o ICMS gaúcho caso a compra se realize. O objetivo é buscar um posicionamento do governador Eduardo Leite, diz o economista-chefe, Antonio da Luz. A bancada do Partido Novo entrou com ação popular na Justiça Federal da 4ª Região contra a União. A alegação é de irresponsabilidade fiscal, violação à Constituição e ausência de motivação técnica. À noite, saiu decisão para que a União e a Conab prestem informações sobre o tema em prazo de 24h.

Missão cumprida

ÉMERSON FOGUINHO, DIVULGAÇÃO

Depois de 11 dias, está concluída a drenagem da enchente que avançou sobre o aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre *(foto)*. O trabalho de retirada de 4 milhões de metros cúbicos de água foi feito com a ajuda de bombas usadas em lavouras de arroz. Ao todo, 14 equipamentos foram emprestados por produtores e pela empresa Agrimec, de Santa Maria.

Na avaliação de Anderson Belloli, diretor executivo e jurídico da Federarroz, "a missão foi cumprida".

O trabalho voluntário do setor foi realizado junto ao Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) e à Fraport, empresa concessionária do aeroporto. A iniciativa fez parte do movimento Drenar RS, que reuniu o setor produtivo.

TEMA DE HOJE: **CONVÍVIO FAMILIAR**

O que é fundamental na relação entre avós, pais e netos

Transmissão de valores, condutas e regras depende da coerência que existir dentro desse núcleo de relações mais próximas

LARISSA ROSO
larissa.roso@
zerohora.com.br

Ensinamentos passam de pais para filhos, de avós para netos, e vão moldando gerações. O núcleo das relações familiares mais próximas é essencial para a transmissão de valores, condutas e regras. Interdependentes, as pessoas se guiam umas pelas outras, fortalecendo laços. Sob o impacto da catástrofe das enchentes no Rio Grande do Sul, a importância dessas ligações se evidencia ainda mais neste momento.

Entre os Weber, família muito unida, é fácil listar os elementos fundamentais que foram transmitidos a partir de Geni, 73 anos, e Ciro Weber, 76, para a filha Marcia Berbigier Weber, 47, e então ao neto Henrique Weber dos Santos, 14. Numa conversa com Geni e Marcia, elas logo enumeram o que é mais importante na ampla família de que fazem parte: diálogo, respeito e fé.

– Nunca vi meus pais brigando. Isso tem na minha casa também. A gente pode discordar, mas não discute. Não grita, não briga na frente do Henrique – diz Marcia, que trabalha como contadora.

Geni costuma conversar muito com os netos. São assuntos da rotina de cada um e lembranças da sua própria história que despertam a curiosidade dos jovens, como a necessidade de utilizar uma lamparina para fazer o deslocamento até o banheiro, que ficava fora da residência. A relação de Geni com Henrique é muito próxima. O neto costuma passar temporadas de verão com os avós na praia de Ibiraquera, em Santa Catarina.

GZH
Mais conteúdo da série em **gzh.rs/60mais**

– Ser avó é ser mãe duas vezes. Com os netos, a gente tem mais tempo – constata Geni, diretora de escola aposentada.

A crença nos ensinamentos cristãos envolve todos os membros da família. Antes das refeições, faz-se uma oração. Na hora de viajar, também:

– Temos esses valores muito presentes. Nossa fé uniu as gerações, passou de uma geração para as outras. Na fé, conseguimos fazer grandes mudanças.

60Mais é uma série de reportagens voltadas especialmente ao público que tem mais de seis décadas de vida ou quer se preparar para chegar com qualidade a esta fase.

Especialistas ressaltam que a educação é tarefa dos pais, a ser enfatizada e complementada pelos avós

MARIA SBYTOVA, STOCK.ADOBE.COM, DIVULGAÇÃO, BD 25/08/2019

Sintonia ajuda a criar a base para os membros mais jovens do grupo

Com pais sobrecarregados pelo trabalho, é cada vez mais comum que os avós sejam muito presentes no cotidiano dos netos. Agora, idosos acabam tendo mais responsabilidades, pois somam os papéis de avós com os de cuidadores. Ainda assim, especialistas ressaltam que a educação é tarefa dos pais, a ser enfatizada e complementada pelos avós.

– As crianças têm que receber limites e "nãos" desde o primeiro dia. Muitas vezes, há um choque, e os avós acabam se perdendo porque querem ser apenas avós – pontua a psicóloga Senia Reñones, autora do livro *Chocolate Meio Amargo*, sobre uma relação de avó e neta.

O regramento precisa ser semelhante em todas as casas que a criança e o adolescente habitam. Os avós não podem desautorizar os pais, destaca Senia.

A psicóloga Renata Pechansky Axelrud, especialista em psicoterapia da infância e da adolescência e codiretora de Ensino do Centro de Estudos, Atendimento e Pesquisa da Infância e da Adolescência (Ceapia), chama a atenção para a importância da conversa entre todos os adultos envolvidos.

– A criança tem que ter coerência nessa trama familiar, no que ela recebe. Não pode haver muita discrepância, senão ela vai ficar dividida sobre quem ela pode confiar e ter como referência – explica Renata.

Um ponto do qual não se pode fugir é o uso de telas (smartphones, tablets, computadores, videogames).

Mesmo que tenham dificuldade com o uso, idosos não podem se afastar completamente, deixando os netos totalmente livres quanto ao tempo de uso ou ao conteúdo consumido nesses dispositivos.

Responsabilidades e obrigações à parte, a interação entre avós e netos deve ser sempre permeada pelo que de mais importante caracteriza esses laços: o afeto.

– Compartilhar histórias, trocar afetos, promover novas conexões. Isso vai dando sentido para a criança sobre a realidade, a existência dela no mundo, a sua história – conclui a psicóloga do Ceapia.

Projeto:

Os melhores aptos e coberturas do Menino Deus, junto ao Shopping e Parque Marinha

2 E 3 DORMS COM SUÍTE DE 77M² À 221M²

RUA ITORORÓ 160 ESQUINA RUA COSTA

TOTALMENTE VENDIDO

ESTAR SOCIAL • PISCINA • CHURRASQUEIRA • 2 VAGAS

Apartamentos com Living em L
Terraço com churrasqueira

Infra-Estrutura Completa
Prédio com piscinas • Playground • Salão de festas
2 elevadores • Central de água quente

Incorporação e Construção:

ERRATA. REPUBLICAÇÃO CONFORME DETERMINAÇÃO JUDICIAL - 5012713-11.2010.8.21.0001 TJRS. Informações sem caráter de oferta, propaganda, publicidade ou qualquer outra forma comercial do empreendimento Village Tirol. Projeto: Arq. José Antônio Jacovás.

SEGURANÇA

Queda nos homicídios e feminicídios no RS

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Os indicadores de criminalidade de maio apontam que o Rio Grande do Sul manteve a redução nos homicídios e feminicídios, mas teve aumento nos casos de roubos com morte, os latrocínios. Os dados foram divulgados na tarde de ontem pela Secretaria da Segurança Pública (SSP).

No caso dos assassinatos, a queda no quinto mês do ano foi de 29,1% no Estado – de 110 vítimas para 78. Porto Alegre também manteve a redução nesse indicador, com 11 casos registrados em maio contra 13 no mesmo período de 2023. No acumulado do ano, os primeiros cinco meses de 2024 apresentam queda de 15% nos assassinatos.

No caso dos assassinatos de mulheres em contexto de gênero, os feminicídios, a diminuição é de 60% no comparativo com o mesmo período de 2023. Em maio deste ano foram duas vítimas no Estado, contra cinco no mesmo período do ano passado. Já na Capital, enquanto em maio de 2023 não foi registrada nenhuma morte de mulher nesse contexto, desta vez houve uma.

A vítima em Porto Alegre foi uma garota de 17 anos assassinada a tiros na Zona Sul. O suspeito é um adolescente de 15 anos, que foi apreendido. Moradores ouviram disparos e localizaram o corpo da jovem em uma praça, no bairro Cavalhada.

Os números

Comparativo entre os meses de maio

Fonte: SSP-RS

Estratégias

A queda dos indicadores, na visão do subchefe da Polícia Civil, delegado Heraldo Chaves Guerreiro, é resultado das ações realizadas nos últimos anos, especialmente a partir do programa RS Seguro, lançado em 2019 pelo governo do Estado. O programa priorizou o combate à violência em cidades com indicadores elevados – a maior parte na Grande Porto Alegre – e traçou estratégias para a redução desses números.

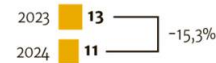
– A queda vem ocorrendo sistematicamente, e é reflexo do trabalho das polícias, da segurança pública como um todo. A tendência anual vem sendo sempre de queda – destaca.

– Maio foi um mês atípico, que iniciou com a polícia muito envolvida nos salvamentos, nos centros de distribuição e abrigos. Realizamos rondas para evitar furtos e outros crimes e atuamos de forma inédita, com o policiamento embarcado. Agora estamos voltando a uma certa normalidade, com as operações – complementa.

Enchente

Na visão do comandante-geral da Brigada Militar, coronel Cláudio dos Santos Feoli, o cenário de maio, com as inundações, também impactou nos indicadores.

– Tem uma queda expressiva de homicídios e roubos, até por conta do cenário que a gente ainda vivencia. A gente teve que se reinventar nesse período, inclusive com policiamento embarcado. As pessoas pouco saíram de casa, e as desalojadas ficaram concentradas em locais, como os abrigos, onde mantivemos o controle por meio da presença policial. Acho que isso contribuiu – avalia.

Com o retorno dos desabrigados e desalojados para suas casas, o foco no momento, segundo o comandante, é manter a segurança nessas áreas. Para aumentar o efetivo na rua, uma das estratégias foi colocar no policiamento os servidores que normalmente atuam em áreas administrativas. As forças de segurança do RS receberam também reforços de outros Estados.

Alta nos casos de latrocínio

Já os assaltos que terminaram em morte aumentaram no RS. Em maio foram quatro latrocínios, enquanto no mesmo período do ano passado tinha sido um. Um dos casos registrados é de uma idosa de 72 anos, morta a marteladas em Montenegro. Maria de Lourdes Leal foi encontrada sem vida na tarde de 29 de maio, na cozinha de casa, no bairro Cinco de Maio. Um suspeito de 20 anos foi preso no mesmo dia.

– Tivemos redução dos roubos, que é o crime que resulta no latrocínio. Mas em alguns casos isso foge da nossa prevenção. Todos os casos estão sendo investigados – afirma o delegado Guerreiro.

Roubos

De forma geral, os roubos tiveram queda em maio. No caso dos roubos de veículos, a redução foi de 55,7% – 139 registros agora contra 314 no mesmo período do ano passado. Os assaltos a pedestres apresentaram diminuição de 74% – de 2.659 para 687.

Os furtos também caíram, de 10.712 para 5.097 ocorrências. Nos estabelecimentos comerciais, a redução dos assaltos é de 31,4% – de 471 para 323 casos.

PORTO ALEGRE

Abrigo e carinho por até um ano para vítimas das cheias

BIANCA DILLY
bianca.dilly@zerohora.com.br

Da recepção aos espaços de uso comum, as violetas em flor dão indícios de que o cuidado e a atenção fazem morada ali. A decoração faz parte de um novo espaço de acolhimento a mulheres e crianças em situação de vulnerabilidade atingidas pela enchente. A Casa Violeta foi aberta em Porto Alegre na quarta-feira da semana passada e já abriga 30 mulheres e 36 crianças, mas tem capacidade para até 190 pessoas. O diferencial é o tempo de permanência: as estruturas foram montadas para a estadia por até um ano.

Há previsão de que mais famílias cheguem nos próximos dias, encaminhadas a partir do Centro Estadual de Referência da Mulher Vânia Araújo Machado (CRM). São recebidas mulheres com filhas de até 18 anos e filhos de até 12 anos. A iniciativa é do governo do Estado, com a gestão da Me Too Brasil e do Instituto Survivor (ONGs de apoio a vítimas de violência sexual), com apoio da Communitas (especializada em parcerias entre os setores público e privado).

Entre as acolhidas, há mulheres que ainda estão com as casas alagadas e não têm previsão de retorno. Por isso, é necessário planejar o remanejo das crianças para escolas do entorno e até a reinserção das mães no mercado de trabalho, com a organização de capacitações. Quem volta para casa, segue contando com a rede de assistência.

Além dos 14 dormitórios, a Casa Violeta tem brinquedoteca, refeitório, sala de capacitação, consultório, farmácia, área de atendimento psicológico, canil e gatil, fraldário, sala de cinema e espaço para lavar roupas.

– A estruturamos pensando em detalhes como a saúde das acolhidas e o respaldo em políticas públicas – descreve o médico pediatra e marido do governador Eduardo Leite, Thalis Bolzan, um dos idealizadores da ação.

GZH
Mais fotos e vídeo do local em **gzh.digital/casavio**

Também foi firmada parceria com a prefeitura da Capital para o acesso às redes municipais.

– Tivemos uma força-tarefa que transformou o prédio. Foi uma casa organizada com muito afeto. E foram apenados que fizeram a limpeza da área, pintura e confecção de armários. Seguimos com muitas doações e parcerias que chegam a todo momento – conta a coordenadora do espaço, Juliana Napp.

DUDA FORTES

Estrutura também tem brinquedoteca para os pequenos

ALVORADA

POLÍCIA APREENDE DOAÇÕES DESVIADAS

A Polícia Civil apreendeu ontem três caminhões de doações que deveriam estar em pontos de coleta da prefeitura de Alvorada e estavam em residências. Conforme a investigação, pelo menos 11 pessoas estariam envolvidas na retirada de donativos dos postos, inclusive seis servidores públicos ou agentes políticos do Executivo e Legislativo da cidade. Conforme o delegado Diego Traesel, filmagens mostram pessoas acessando os ginásios e abrigos e carregando o carro com doações. Na tarde de ontem, o prefeito de Alvorada, José Appolo, e a Procuradoria do município se reuniram com a Promotoria e a polícia para tratar do caso.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

MUNICIPIO DE FONTOURA XAVIER - RS
AVISO DE LICITAÇÃO:
Pregão Eletrônico- Registro de Preços

PE: 10-2024. OBJETO: Aquisição de Óleos Lubrificantes e Graxas. Data da Realização: dia 20-06-24, às 09:00h, Local: Portal de compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital e informações no Setor de Licitações, fone 54 3389 1105 das 8 h. às 16:30h. ou no site: www.fontouraxavier.rs.gov.br e-mail licita@fontouraxavier.rs.gov.br

LUIZ ARMANDO TAFFAREL-PREFEITO MUNICIPAL

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DE COTEGIPE
TERMO DE REVOGAÇÃO DE OFÍCIO

Tendo em vista que o Edital de Transporte Escolar (Pregão Presencial nº 003/2024 – Processo Licitatório nº 158/2024) previa que o ônibus deveria possuir fabricação não superior a 10 (dez) anos, e em análise pós licitação o veículo apresentado é de fabricação 2013 – modelo 2013, sendo que, portanto, o veículo possui 11 anos de fabricação, fica revogada a licitação e solicita-se ao Setor de Licitações que realize novo processo licitatório, com a finalidade da contratação de veículo que atenda aos requisitos do edital.

Barão de Cotegipe/RS, 04 de Junho de 2024.
Vladimir Luiz Farina, ***Prefeito de Barão de Cotegipe.***

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO VALERIO DO SUL –RS
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Concorrência Eletrônica Nº 03/2024; Objeto: Edital de concorrência eletrônica para a contratação de empresa para execução de obra de construção de alambrado nos campos de futebol localizados na Terra Indígena do Inhacorá, Sede e Setor Vila Nova; **Tipo:** Menor Preço. **Data da Abertura:** 20 de junho de 2024. **Horário:** 09:00 H; **Local da Abertura:** Através do site *www.portaldecompraspublicas.com.br*. As informações complementares e o Edital completo poderão ser obtidas no Departamento de Compras e Licitações, Prefeitura Municipal de São Valério do Sul /RS, ou através do site *www.saovaleriodosul.rs.gov.br*; Fone: (0xx55) (55) 996524612/996230931-996230935. SÃO VALÉRIO DO SUL/RS, 04 de junho de 2024.

Idilio Jose Speroni – Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DE COTEGIPE

O Município de Barão de Cotegipe, torna público aos interessados que no dia **18 de Junho de 2024 às 09:00 horas**, estará realizando a abertura do **Processo Licitatório nº 221/24 Pregão Presencial nº 007/24** – Registro de Preços, para **Aquisição de Materiais de Construção (Brita, Pedrisco)**. Maiores informações pelo fone (54) 3523-1344 e a integra do edital poderá ser obtida no site oficial: www.baraodecotegipe.rs.gov.br.

Barão de Cotegipe, 04 de Junho de 2024
Vladimir Luiz Farina
Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 1204/2024
PREGÃO ELETRÔNICO - EDITAL Nº 23/2024

Comunicamos abertura de licitação, Pregão Eletrônico, Tipo Menor Preço Global, visando aquisição de **MATERIAIS DE VIDEOMONITORAMENTO URBANO E CERCAMENTO ELETRÔNICO**. Prazo para recebimento de propostas: até **08:30 horas** do dia **17-06-2024**, abertura da sessão pública: **09:00 horas** do dia **17-06-2024**, horário de Brasília-DF, através do site: www.portaldecompraspublicas. Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, sites www.encruzilhadadosul.rs.gov.br, www.portaldecompraspublicas. Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 04-06-2024.

BENITO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 1230/2024
PREGÃO ELETRÔNICO - EDITAL Nº 24/2024

Comunicamos abertura de licitação, Pregão Eletrônico, **EXCLUSIVO PARA ME/EPP**, conforme Lei Complementar nº 123/2006 e nº 147/2014, visando a realização de obra de **REVITALIZAÇÃO DA CALÇADA EM FRENTE À PREFEITURA MUNICIPAL**. Prazo para recebimento de propostas: até **08:30 horas** do dia **19-06-2024**, abertura da sessão pública: **09:00 horas** do dia **19-06-2024**, horário de Brasília-DF, através do site: www.portaldecompraspublicas. Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, sites www.encruzilhadadosul.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas. Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 04-06-2024.

BENITO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal

OBITUÁRIO

Marilia Utinguassu Escosteguy

Com 104 anos, Marilia Utinguassu Escosteguy faleceu no dia 28 de maio, em Porto Alegre. Primogênita do médico Otávio Utinguassu e de Estrela Tavares Utinguassu, foi pioneira da decoração de interiores.

Marilia casou-se em 1940 com o médico Pedro Geraldo Escosteguy. O casal teve duas filhas: Norma, também médica, casada com o jornalista alagoano Nilson Amorim de Miranda, e Solange, artista plástica, casada com o embaixador Afonso Sena Cardoso.

Em sua longa vida, Marilia dedicou-se ao colorido da vida e da amizade: foi pioneira no ensino de decoração de interiores ao manter um curso em Porto Alegre até 1960. Após, mudou-se para o Rio de Janeiro ao lado do marido, que ampliou sua carreira artística como poeta e artista plástico, paralelamente às atividades médicas. No Rio, Marilia continuou a dar aulas sobre decoração de interiores e chegou a participar de programa na TV Tupi para falar sobre o tema.

Em 1980, o casal voltou a residir em Porto Alegre, onde retomou suas atividades de fomento à arte.

Após a morte do marido, em 1989, ela acolheu com empenho as atividades do Acervo Literário Pedro Geraldo Escosteguy (ALPGE) e criou um novo e importante grupo de amizade com as responsáveis pelo acervo – originalmente ligado à Pontifícia Universidade Católica (PUC) e que atualmente faz parte do Espaço de Documentação e Memória Cultural (Delphos) da universidade. Paralelamente, organizou seu próprio acervo sobre Porto Alegre.

– Com o azul e verde de seus olhos claros, fala mansa e sorriso delicado, sua gentileza, calma e ternura foi uma unanimidade para os que tiveram o privilégio de conhecê-la. Impossível esquecê-la! – expressou a filha, Norma Escosteguy.

Além das filhas e genros, Marilia deixa os netos Pedro (diplomata em Atenas), Marcelo (designer em Nova York) e Mariana (tradutora simultânea e promotora cultural, com o marido em Brasília) e os bisnetos Oscar e Stella.

Tonny Brasil

O compositor Tonny Brasil, precursor do tecnobrega – gênero musical popularizado no Pará e que mescla batidas ao brega –, morreu no último domingo, aos 57 anos. Em abril deste ano, ele tinha sofrido um acidente vascular cerebral (AVC).

O músico ficou consagrado na música nacional por causa do estilo que desenvolveu. Suas composições foram eternizadas nas vozes de artistas como Marília Mendonça, que gravou *Cumbia do Amor*, e Joelma, intérprete de *Dudu*, além de outras faixas que também fizeram sucesso.

Recentemente, uma canção de Tonny cantada por ele mesmo viralizou nas redes sociais. A música *Oração*, lançada em 2016, foi utilizada por internautas do mundo todo para embalar vídeos nostálgicos.

Tonny é responsável por mais de 2 mil letras que fazem parte da história do gênero. As composições apresentam letras leves, que falam de amor e coisas boas. Pelas redes sociais, artistas lamentaram a morte do artista.

"Perdemos o pai do tecnobrega, Tonny Brasil", iniciou a cantora Gaby Amarantos em uma publicação no X (antigo Twitter). "Tonny sempre era um visionário da periferia que, com poucos recursos, ajudou muitos artistas a terem uma carreira!", concluiu a artista.

Valéria Paiva, vocalista da banda Fruto Sensual, fez uma homenagem ao artista pelo Instagram. "Quando eu comecei a fazer música, o Tonny foi uma grande referência para mim, porque ele era um dos poucos que faziam músicas para as aparelhagens (*festas com grande estrutura sonora que tocam prioritariamente o gênero tecnobrega*). A gente perde um ser humano incrível, mas ganha grandes canções", declarou.

Na sequência, Valéria destaca que as composições de Tonny serão eternas. "Tive o prazer de conhecer e dividir o palco com esse ícone que partiu hoje (*domingo*) para um plano superior, mas que nos deixa grandes obras que serão eternizadas por sua grandiosidade e amor nas letras", escreveu no post.

O velório do músico ocorreu na segunda-feira, em Belém.

Erich Anderson

Vítima de um câncer, o ator norte-americano Erich Anderson faleceu no dia 31 de maio, aos 67 anos. Conhecido por atuar na franquia *Sexta-Feira 13* e na série *Felicity*, ele estava internado em um hospital de Los Angeles.

A notícia foi divulgada pela esposa do ator, Saxon Trainor, de 60 anos, no Instagram. Ela começa a mensagem relatando que a homenagem foi escrita pelo cunhado Michael O'Malley: "Meu marido Erich morreu nesta manhã. Estou compartilhando as palavras do meu cunhado Michael O'Malley, pois estou muito desolada para escrever qualquer coisa".

No texto, Michael afirmou que o cunhado "era um cara inteligente e engraçado, um cozinheiro fantástico; escreveu grandes romances, que podem ser encontrados na Amazon. Sentirei sua falta, mas sua provação acabou".

Anderson começou sua carreira no cinema em 1984, quando deu vida a Rob Dier em *Sexta-Feira 13 – Parte 4: O Capítulo Final*, longa de sucesso com um dos personagens de terror mais conhecidos do cinema: Jason. O ator ainda atuou nas séries de TV *Bay City Blues*, *The Paper Chase*, *Tour of Duty* e *Quantum Leap*.

Como Billy Sidel, apareceu em sete episódios da série *Trinta e Poucos Anos*, na qual era par romântico da atriz Polly Draper. Em 1998, deu vida ao Dr. Edward Porter, pai da protagonista da série *Felicity*, papel em que voltou a se destacar. A atriz Eve Gordon, que interpretou a mãe de Felicity na série, expressou seus sentimentos por meio de uma postagem no Instagram.

"Meu amigo Erich Anderson disse tchau. Ele era uma parte magnífica do mundo. Eu o amava. Queria que vocês o tivessem conhecido, não havia ninguém como ele. Tão engraçado, tão aberto ao que o dia lhe trazia ... Meu amigo, espero te ver novamente em meus sonhos e em outras dimensões. Voe alto", escreveu.

Erich Anderson ainda atuou em *Star Trek: The Next Generation*, *Melrose Place*, *Matlock*, *Sisters*, *7th Heaven*, *Touched by an Angel*, *NYPD Blue*, *Jag*, *Major Crimes*, *Franklin & Bash* e sua última série: *Bosch*.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

CINEMA

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

PRÉ-ESTREIA

JARDIM DOS DESEJOS
Suspense, 14 anos. EUA, 2023, 111 min. Jardineiro é designado para cuidar da sobrinha-neta da patroa como sua aprendiz.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (14h, 18h45)

ESTREIAS

ÀS VEZES QUERO SUMIR
Drama, 12 anos. EUA, 2023, 94 min. Mulher que gosta de pensar na morte se apaixona por colega.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (18h20)

HAIKYU!! THE DUMPSTER BATTLE
Animação, 12 anos. Japão, 2024, 85 min. Equipe de vôlei participa de torneio.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 7 (17h10)
Espaço Bourbon Country 8 (14h)
GNC Praia de Belas 2 (22h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (19h45)
Espaço Bourbon Country 8 (20h10)
GNC Praia de Belas 3 (13h50)

IMACULADA
Terror, 18 anos. EUA, 2024, 89 min. Jovem freira engravida misteriosamente.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (16h25, 18h25, 20h25)
Cinemark Barra 1 (13h20, 15h45, 18h, 20h20)
Cinemark Ipiranga 4 (15h20, 17h30, 19h40)
Cinemark Wallig 3 (15h20, 17h45, 19h50)
Cinépolis João Pessoa 3 (18h20, 20h30)
Espaço Bourbon Country 5 (16h40)
GNC Praia de Belas 2 (17h45)
GNC Praia de Belas 5 (13h45)
GNC Iguatemi 2 (19h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 5 (18h20)
GNC Praia de Belas 2 (19h50)
GNC Iguatemi 2 (17h30, 21h30)

MEU SANGUE FERVE POR VOCÊ
Cinebiografia, 12 anos. Brasil, 2024, 97 min. Filme sobre Sidney Magal.
Cinemark Barra 8 (13h, 18h45)
Espaço Bourbon Country 2 (14h, 16h, 20h)
GNC Iguatemi 1 (17h40, 19h40)

OS ESTRANHOS: CAPÍTULO 1
Terror, 16 anos. EUA, 2024, 91 min. Casal é perseguido por estranhos mascarados.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h, 18h20)
Cinemark Barra 3 (13h10, 15h30, 17h45, 20h)
Cinemark Ipiranga 4 (13h10)
Cinemark Ipiranga 5 (18h, 20h10)
Cinemark Wallig 3 (13h10)
Cinemark Wallig 4 (18h, 20h10)
Cinépolis João Pessoa 4 (19h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (20h20)
GNC Iguatemi 1 (21h35)

POR TRÁS DA VERDADE
Drama, 16 anos. EUA, 2023, 91 min. Uma jornalista se junta à namorada do filho assassinado para encontrar os responsáveis pelo crime.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 3 (19h50)

THE CHOSEN – TEMPORADA 2: EPISÓDIOS 7 E 8
Drama, 12 anos. EUA, 2024, 141 min. Série sobre Jesus.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h10)
Cinemark Barra 8 (15h15)
GNC Praia de Belas 4 (13h40)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Praia de Belas 4 (21h10)

EM CARTAZ

AMIGOS IMAGINÁRIOS
Comédia, livre. EUA, 2024, 104 min. Garota descobre que consegue ver os amigos imaginários das pessoas.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h05)
Cinemark Barra 7 (14h10)
Cinemark Ipiranga 5 (13h20, 15h40)
Cinemark Wallig 4 (13h15, 15h35)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h15, 16h50)
Espaço Bourbon Country 3 (14h, 16h, 18h)
GNC Praia de Belas 6 (13h20, 15h30, 17h35)
GNC Iguatemi 2 (13h20, 15h25)

A TEIA
Suspense, 16 anos. Austrália e EUA, 2024, 110 min. Detetive com Alzheimer passa por tratamento e revisita o passado.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (16h30)

BACK TO BLACK
Cinebiografia, 16 anos. EUA, Reino Unido e França, 2024, 122 min. Filme sobre Amy Winehouse.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (16h10)
GNC Praia de Belas 4 (18h40)
GNC Moinhos 2 (14h15, 16h45, 19h15, 21h40)

DE REPENTE, MISS!
Comédia, 12 anos. Brasil, 2024, 93 min. Mulher tenta reconquistar a admiração da filha.
GNC Iguatemi 1 (15h40)

FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX
Ação, 16 anos. Austrália e EUA, 2024, 16 anos. Guerreira sequestrada batalha para voltar ao lar.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h30, 20h30)
Cinemark Ipiranga 1 (13h, 16h15, 19h20)
Cinemark Barra 6 (15h, 18h15)
Cinemark Wallig 1 (18h20)
Cinemark Wallig 5 (13h30, 16h30, 19h35)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h30, 16h40, 19h45)
GNC Praia de Belas 1 (13h10, 16h, 18h50)
GNC Praia de Belas 5 (21h30)
GNC Iguatemi 4 (16h20)
GNC Iguatemi 6 (18h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (17h30)
Cinemark Barra 4 (12h55, 16h15, 19h20)
Cinemark Wallig 8 (13h, 16h15, 19h20)
Espaço Bourbon Country 5 (14h, 20h)
GNC Praia de Belas 1 (21h40)
GNC Praia de Belas 5 (15h45, 18h30)
GNC Moinhos 3 (14h30, 17h30, 20h30)
GNC Iguatemi 4 (13h20, 19h10)
GNC Iguatemi 6 (16h, 21h40)

GARFIELD: FORA DE CASA
Animação, livre. Reino Unido, EUA e Hong Kong, 2024, 101 min. Garfield vive aventuras.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (16h)
Cinemark Barra 2 (13h40, 16h, 18h30)
Cinemark Ipiranga 3 (14h10, 16h30, 18h50)
Cinemark Wallig 1 (13h40, 16h)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h45, 16h)
GNC Praia de Belas 2 (13h30, 15h40)

MORANDO COM O CRUSH
Comédia romântica, 10 anos. Brasil, 2024, 90 min. Colegas de escola apaixonados se tornam "irmãos" quando seus pais decidem namorar e viver juntos.
Espaço Bourbon Country 2 (18h)
GNC Praia de Belas 4 (16h40)
GNC Iguatemi 1 (13h40)

O DUBLÊ
Ação, 14 anos. EUA, 2024, 126 min. Dublê precisa descobrir o paradeiro de astro de cinema desaparecido.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (21h)

O TARÔ DA MORTE
Terror, 14 anos. EUA, 2024, 92 min. Grupo de amigos liberta um mal preso em cartas de tarô.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 6 (19h40)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Praia de Belas 6 (21h45)

PLANETA DOS MACACOS – O REINADO
Ação, 14 anos. EUA, 2024, 145 min. Jovem macaco embarca em viagem para encontrar a liberdade.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (17h10, 20h10)
Cinépolis João Pessoa 2 (14h, 17h, 20h)
Cinemark Ipiranga 2 (13h, 16h, 19h)
Espaço Bourbon Country 6 (14h)
GNC Praia de Belas 3 (16h15, 19h)
GNC Iguatemi 3 (13h15, 16h10, 19h)
GNC Iguatemi 4 (22h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 5 (13h30, 16h30, 19h30)
Espaço Bourbon Country 6 (17h, 20h)
GNC Praia de Belas 3 (21h50)
GNC Moinhos 4 (14h45, 17h45, 20h45)
GNC Iguatemi 3 (21h45)
GNC Iguatemi 6 (13h10)

ESPECIAL

MOSTRA AO SENTIDO COMUNITÁRIO
Cinemateca Capitólio: 15h: *Onde Fica a Casa do meu Amigo?*; 17h: *Francisco, Arauto de Deus*; 19h: *O Crime de Monsieur Lange*.

ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

CineBancários (Rua General Câmara, 424)

Cineflix Total (Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

Cinemark Barra (Barra Shopping Sul / Av. Diário de Notícias, 300)

Cinemark Ipiranga (Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

Cinemateca Capitólio (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

Cinemark Wallig (Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

Espaço Bourbon Country (Shopping Bourbon Country / Av. Túlio de Rose, 80)

Farol Santander Porto Alegre (Rua Sete de Setembro, 1.028)

GNC Iguatemi (Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

GNC Moinhos (Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

GNC Praia de Belas (Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas,1.181, gnccinemas.com.br)

Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim (Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

cinema@zerohora.com.br

DIVERSÃO E ARTE

MÚSICA

PAGODE DO ZICO
Noite de pagode.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 10 (solidário, mediante doação de dois itens da lista oficial da Defesa Civil do RS) e R$ 20 (inteiro), no local. **Hoje**, às 20h30.

SILFARNEI E RICARDO FONTOURA
Músicos tocam MPB.
Parangolé Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Contribuição espontânea. **Hoje**, às 20h.

EXPOSIÇÕES

LUTZENBERGER UNIVERSAL
Exposição apresenta obras de José Lutzenberger, arquiteto e artista alemão que se mudou para o RS em 1920.
GRÁTIS **Casa da Memória da Unimed Federação** (Rua Santa Terezinha, 263). De **segunda** a **sexta**, das 13h às 18h, e **nos primeiros e terceiros sábados de cada mês**, das 10h às 14h. Até 3/7.

PEQUENA ALEMANHA
Mostra de Bruna Engel apresenta fotografias de colônias de descendentes alemães localizadas na Região Metropolitana de Porto Alegre.
GRÁTIS **Instituto Goethe de Porto Alegre** (Rua 24 de Outubro, 112). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 16h. Em cartaz por tempo indeterminado.

POR ENTRE FITAS E BANDEIRAS DO DIVINO
Exposição aborda as Festas do Divino Espírito Santo a partir de seus principais atributos e símbolos.
GRÁTIS **Centro Histórico-Cultural Santa Casa** (Av. Independência, 75). De **segunda** a **sábado**, das 8h às 19h. Até 30/6.

TARTARUGAS NINJA: THE EXPERIENCE
Exposição recria o universo de Donatello, Michelangelo, Leonardo e Raphael, e convida para um "treinamento ninja" com realidade virtual.
Shopping Iguatemi (Av. João Wallig, 1.800). Ingressos a R$ 60, via plataforma Sympla, com taxas. De **terça** a **sexta**, das 12h às 22h; **sábados**, das 10h às 22h; e **domingos** e **feriados**, das 11h às 22h. Até 30/6.

JAZZ E SAMBA NO FOYER DO THEATRO SÃO PEDRO

O tradicional projeto Musical Évora retoma suas atividades hoje, com apresentação do grupo Nota Só. Os músicos César Franarin, Pedro Bisch Neto, Rogério Souza e Beto Meimes – que estarão acompanhados dos cantores convidados José Mário Guedes e Balala Campos – sobem ao palco do Foyer do Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº) às 12h30min com o espetáculo *Do Jazz ao Samba – A Música Salva*. A entrada é franca.

JOÃO MATOS, DIVULGAÇÃO

TELEVISÃO

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Cheias de Charme
15:25 Sessão da Tarde - Nossa União, Muita Confusão
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:25 No Rancho Fundo
19:10 RBS Notícias
19:40 Família É Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Som Brasil Apresenta: Raça Negra
23:35 Que História É Essa, Porchat?
00:20 Jornal da Globo
01:10 Conversa com Bial
01:50 Família É Tudo
02:35 Comédia na Madruga

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 Apocalipse
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:45 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Gênesis
22:45 A Grande Conquista
00:00 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Dicas de Amor

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
11:50 Qual É, Moré?
12:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:25 Superpop
23:50 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:30 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Teresa
15:00 Contigo Sim
16:30 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 A Infância de Romeu & Julieta
21:15 As Aventuras de Poliana
22:15 Programa do Ratinho
00:00 The Noite com Danilo Gentili
01:00 Operação Mesquita
01:30 SBT Podnight
02:15 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Univerciência
06:30 Rural Produtivo
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Maurício e os Imaginários
07:45 Programação Infantil
11:30 Detetives do Prédio Azul
12:00 Tem Criança na Cozinha
12:15 TVE Esportes
12:30 Consumidor em Pauta
13:00 Repórter Brasil Tarde
13:30 Parques do Brasil
14:00 Estação Cultura
14:30 Meu Pedaço do Brasil
15:00 Mata Viva
15:30 Terra Brasil
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
20:45 Liga de Basquete Feminino - Pontz São José x Sodiê Mesquita
23:00 Cantos do Sul da Terra
00:00 Um Milagre
01:00 Sem Censura

10 BAND
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil - Local
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
22:00 Perrengue do Dia
22:30 Cine Clube
00:15 Jornal da Noite
01:10 Esporte Total
02:05 Band Esporte

48 ULBRA TV
06:30 Matéria de Capa (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:28 Toque de Vida Mensagens
07:30 Papo Certo
08:00 Poder RS
09:00 Professor Merino Responde
09:15 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:30 Virando o Jogo
14:30 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
16:45 Cafezinho Pocket
17:00 Papo Certo
17:30 Professor Merino Responde
17:45 Jornal da Mix Pocket
18:00 Poder RS
19:00 Ulbra Notícias
19:15 Gre-Nal na TV
20:00 Multicidades
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Legião Estrangeira
23:00 Giro Econômico
23:30 Persona

Novelas

NO RANCHO FUNDO - RBS TV, 18H25MIN
Zefa Leonel expulsa Seu Tico Leonel de seu quarto e sofre com a traição do marido. Seu Tico Leonel chora nos braços de Quinota. Deodora prevê sua vitória sobre Zefa Leonel. Blandina conta a Marcelo que está noiva. Vespertino ameaça Marcelo. Quinota confronta Deodora. Tia Salete incentiva Zefa Leonel a resgatar Seu Tico Leonel das mãos de Deodora. Vespertino se assusta com a fala de Deodora sobre Zefa Leonel e Quinota. Margaridinha e Benvinda enfrentam Corina Castello com a ajuda de Lola e Blanchette.

FAMÍLIA É TUDO - RBS TV, 19H40MIN
Hans se defende das acusações da prima. Vênus não aceita falar com Tom. Netuno/Léo se emociona ao falar com Vênus. A cirurgia de Lupita é um sucesso. Tom decide procurar Patty. Leda escolhe um novo pretendente pelo aplicativo de namoro. Paulina ouve Tom dizer que irá à procura de Patty. Tom volta a treinar, e Cláudio reage com despeito. Jéssica descobre que Luca pediu Electra em casamento. Lupita acorda da cirurgia. Júpiter fica com raiva ao saber que Guto gosta de Lupita.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA - SBT, 20H30MIN
A gangue Pedalzera consegue recuperar os livros de Shakespeare que estavam com Fausto. Telma desabafa com Lívia e revela que Daniel ainda ama Mariana.

REIS - RECORD, 21H
O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

RENASCER - RBS TV, 21H20MIN
Bento hesita em aceitar defender Dona Patroa no acordo de separação com Egídio. Kika avisa a Eliana que está se mudando com Eriberto para São Paulo. Tião e Pastor Lívio conversam sobre as passagens da Bíblia. Egídio deixa claro a Dona Patroa que não concederá o divórcio. Bento confessa a José Inocêncio que não fez o exame da OAB. José Inocêncio expulsa Bento de casa com a roupa do corpo, e João Pedro acolhe o irmão na casa de Morena. Lu fica sabendo por Zinha que Bento não é advogado. Zinha, Morena e Deocleciano vão tocar no Forrobodó, e Zinha se encanta por Joana. Norberto, Pastor Lívio e Bento deparam com Du, Pitoco e Neno na venda.

roteiro@zerohora.com.br

FRONTEIRAS DO PENSAMENTO

Best-seller francesa em Porto Alegre

KARINE DALLA VALLE
karine.dallavalle@zerohora.com.br

Entre os escritores mais celebrados de sua geração na França, Muriel Barbery chega a Porto Alegre como segunda convidada do Fronteiras do Pensamento. Ela subirá ao palco do Teatro Unisinos, em Porto Alegre, hoje, às 20h. Os ingressos para a temporada podem ser adquiridos pelo site fronteiras.com.

Barbery é autora de livros que venderam milhões de cópias e tornaram-se best-sellers mesmo tratando de assuntos profundos, como *A Elegância do Ouriço* (Companhia das Letras, 2009). Hábil em transformar a complexidade humana em histórias prazerosas, ela vem ao Brasil na esteira do lançamento do sexto romance, *Uma Hora de Fervor* (Companhia das Letras, 224 páginas, R$ 64,90 o livro impresso e R$ 39,90 o e-book).

Trata-se da história de um japonês solitário que vive um breve romance com uma francesa de passagem por Quioto. Desse relacionamento superficial, surge Rose, que não conhecerá o pai. Ele, por sua vez, verá a menina crescer somente através de fotografias feitas por amigos a seu pedido.

Foi no Japão que Muriel viveu um retiro sabático entre 2008 e 2009 para se afastar das pressões do sucesso de *A Elegância do Ouriço*. Retratando personagens delicados que vivem em um prédio de Paris, o livro vendeu 12 milhões de exemplares no mundo, sendo o mais bem-sucedido da história da editora Gallimard.

– Hoje, tenho consciência de que todos os meus romances são existencialistas. Meus personagens passam o tempo todo se perguntando por que eles estão onde estão e o que eles procuram – afirmou em entrevista à Folha de S.Paulo em 2022.

O período em Quioto já havia rendido inspiração para escrever *Uma Rosa Só* (Companhia das Letras, 2022). A personagem, não por acaso também chamada Rose, é uma botânica que viaja à antiga capital da corte imperial do Japão por motivo familiar e depara com a explosão de cores dos jardins que decoram as ruas da cidade. Ela elabora alguns traumas durante a experiência, como a raiva por nunca ter conhecido o pai agora morto – que mantinha fotografias da filha em casa. *Uma Hora de Fervor* forma um díptico com *Uma Rosa Só*.

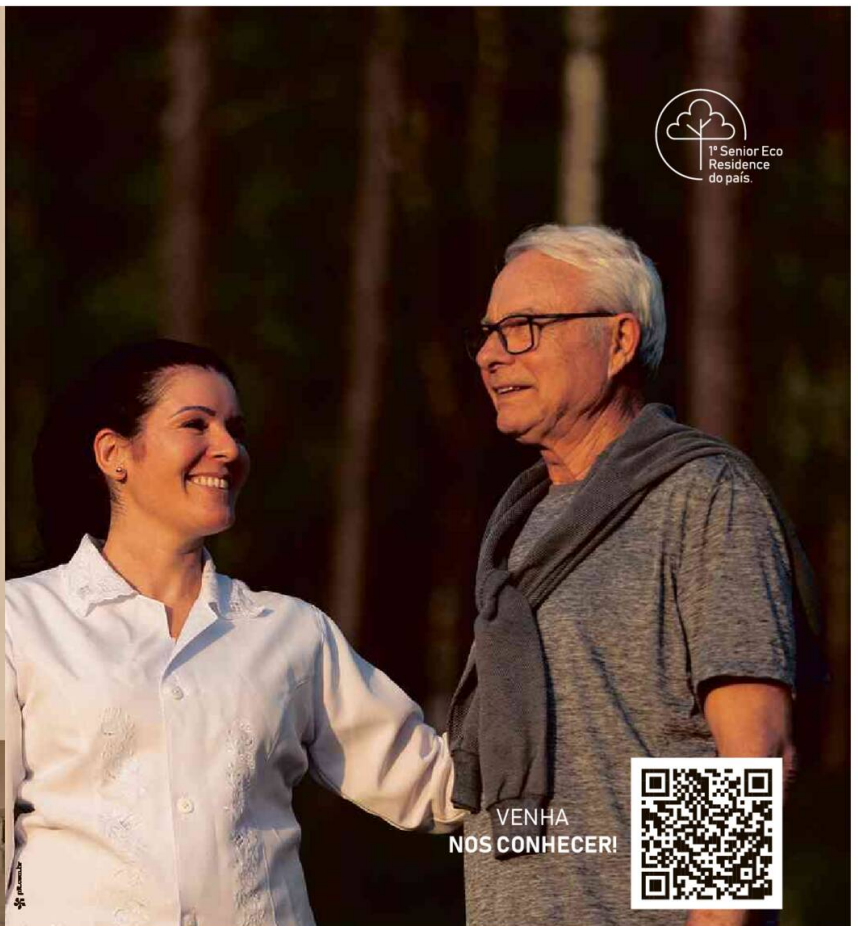
Imaginação

Deixando de lado a moda da autoficção, em que as histórias são criadas a partir da própria identidade do escritor, Muriel investe nas pontes que a imaginação é capaz de construir em direção ao mundo dos outros.

– Na vida real, não posso me tornar você. Mas a literatura nos permite extrapolar as nossas próprias fronteiras. Romancistas são mentirosos. Nós concluímos ou inferimos coisas a partir de muito pouca experiência. É esse o trabalho dos escritores: ter intuições a partir de fragmentos da realidade – disse, em outra entrevista à Folha.

Fronteiras do Pensamento tem o patrocínio de Unimed, Corsan, Sulgás e Banco Topázio, patrocínio acadêmico da Unisinos, parceria institucional do Instituto Unicred, Fractal Educação, Hospital Moinhos de Vento, Icatu Seguros e prefeitura de Porto Alegre, neutralização de carbono Greener, promoção do Grupo RBS e realização da Delos Bureau, uma empresa DC Set Group.

BOYAN TOPALOFF, DIVULGAÇÃO

Muriel Barbery estará hoje, às 20h, no Teatro Unisinos, na Capital

OPINIÃO DA RBS

PRAZO INACEITÁVEL

Não pode ser aceito como uma inevitabilidade o prazo previsto para o aeroporto Salgado Filho reabrir. De acordo com a Fraport e o governo federal, seria possível retomar as operações a partir da segunda quinzena de dezembro. É um período demasiado longo, capaz de retardar a recuperação do Rio Grande do Sul e legar sequelas econômicas graves.

Como as reuniões e avaliações técnicas prosseguem, convém acreditar que concessionária e poder concedente se esforçarão mais para encontrar soluções inovadoras de engenharia e de tecnologia para abreviar essa espera. Sem que isso represente qualquer comprometimento à segurança na pista e nas demais atividades aeroportuárias. Empresa, autoridades e órgãos ligados à área devem demonstrar desconforto com o prazo informado na segunda-feira e empenharem-se para que, em breve, seja possível comunicar à sociedade gaúcha uma revisão do período de restabelecimento do Salgado Filho.

O Estado será lesado de forma brutal se a retomada das atividades do Salgado Filho demorar mais seis meses

O Estado será lesado de forma brutal se a retomada das atividades do terminal demorar mais seis meses. A oferta atual de transporte aéreo, incluindo as alternativas no Interior e na Base Aérea de Canoas, está muito aquém da demanda. De acordo com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o Rio Grande do Sul contaria desde o final de maio com 134 voos emergenciais. Antes de ser alagado, o aeroporto da Capital tinha 165 voos comerciais por dia. Os números falam por si.

A disponibilidade de uma quantidade muito menor de conexões aéreas não resulta apenas em passagens mais caras. Uma grande variedade de segmentos é severamente prejudicada neste momento, e a incerteza para os próximos meses pode ter repercussões bastante sérias na atividade econômica, na renda e no emprego. Setores como turismo, hotelaria, eventos, cultura e viagens corporativas, entre outros, estão paralisados ou com um movimento muito abaixo do normal. Seria desastroso manter este cenário até o final do ano.

O Salgado Filho também movimenta um volume significativo de mercadorias. São cargas que partem e chegam ao Rio Grande do Sul de outros Estados e do Exterior. Mais seis meses de aeroporto fechado representariam um custo logístico extra que encarece produtos e abala a competitividade das empresas gaúchas. Maior dificuldade de fazer negócios se traduz em risco de evasão de companhias e êxodo de capital humano. Trata-se de um cenário sombrio para o futuro que tem de ser evitado.

É legítimo que a Fraport, detentora da concessão, busque o reequilíbrio financeiro do contrato em função de uma paralisação que não deu causa. Assim como ocorreu na pandemia. No caso da crise sanitária, a União e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) reconhecem a companhia como credora de cerca de R$ 290 milhões. Mas o acerto de contas ainda não ocorreu. Deve-se acelerar esse processo, assim como as negociações relacionadas às perdas com o alagamento, para a concessionária ter maior segurança para fazer os investimentos necessários.

De outra parte, enquanto empreendem-se os esforços pelo Salgado Filho, precisam ser encontrados meios para ampliar as operações de voos comerciais na Base Aérea de Canoas, pela proximidade da Capital. Parte das atividades militares poderia ser temporariamente transferida para Santa Maria, liberando mais estrutura para a aviação civil. A base de Canoas vai passar de cinco para 10 voos diários a partir do dia 10. A quantidade ainda está bastante distante do mínimo razoável para as necessidades do Rio Grande do Sul. O quadro atual é quase de isolamento aéreo pela limitação do número de pousos e decolagens. Não há como se conformar com esta situação.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

SOLIDARIEDADE

Gostaria de agradecer a todos os bombeiros que vieram de todas as partes do Brasil, bem como às Forças Armadas, por sua incansável ajuda e alento à população gaúcha durante a calamidade que se abateu sobre o Estado. Tem sido comovente a ação desses verdadeiros heróis brasileiros, solidários à dor gaúcha. A tragédia que se abateu sobre o Rio Grande do Sul uniu o Brasil inteiro, de todos os matizes políticos.

REGIS NESTROVSKI
Jornalista – Porto Alegre

COLUNISTA

A crônica "Desagravos" (ZH, 4/6), de Nílson Souza, nos brinda com lucidez e discernimento. Há dias venho observando que ninguém comenta sobre a ambiguidade de Porto Alegre ter um pôr do sol tão belo e o Guaíba se rebelar ao invadir a cidade. Seu texto coloca os fatos nos seus devidos lugares. O Guaíba deve ser amado e aplaudido pelos cidadãos e os gestores públicos devem construir sistemas anticheias, com a maior urgência possível. Nossa Capital vai restaurar toda a infraestrutura de convívio às margens do Guaíba para que possamos aplaudir todos os dias o mais belo pôr do sol do mundo.

GERSON SAFT
Consultor de serviços – Campo Bom

ARQUIVO PESSOAL

Entardecer na região de Cruz Alta, na foto de **PAULO JOSÉ MÜLLER**

DOAÇÕES

O retorno do espaço Opinião do Leitor oportuniza nos lembrarmos da necessidade de uma administração austera das doações encaminhadas à população gaúcha atingida pelas enchentes. Desde a logística, para evitar perdas, até a destinação a quem realmente necessita. Precisa ser criteriosa e justa, visando atingir os objetivos aos quais foram destinadas. Em relação às doações de dinheiro, maior a austeridade necessária, a fim de evitar desvios e destinação a fins escusos, especialmente nesse período em que se aproximam as campanhas eleitorais.

DORENALDO DÓRIA PEREIRA
Advogado – Montenegro

TEMPOS SOMBRIOS

Numa constelação de 27 estrelas, com certeza o RS sempre foi uma estrela de grande luminosidade. Doravante, tudo que resta ao povo gaúcho é colocar em prática a coragem que sempre demonstrou. A todos os rio-grandenses, nosso profundo pesar e que Deus lhes conceda forças e tenham certeza de que em breve a estrela do Rio Grande do Sul voltará a brilhar como sempre brilhou.

VIRGÍLIO MELHADO PASSONI
Aposentado – Jandaia do Sul (PR)

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki
Claudio Toigo
Débora Pradella
Jorge Audy
José Galló
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Lopes

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Operações e Entretenimento Rádios: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Gestão e Finanças: Mariana Silveira
Marketing: Caroline Torma

ZH ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br
Gerente-executivo de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza

TRINTA E UM DEPUTADOS E UM DESTINO

FABIO BRUN GOLDSCHMIDT
Sócio-fundador e administrador do Andrade Maia Advogados

Nada. Zero. Esse é o total de medidas tributárias isentivas e trabalhistas excepcionais editadas até agora pelo governo federal para ajudar os gaúchos atingidos pela maior tragédia da história brasileira. Já se passou mais de um mês desde o início do alagamento, e não foram apresentadas quaisquer iniciativas para evitar demissões em massa, êxodo populacional e quebra das empresas. As demissões já se avolumam e as empresas estão em sérias dificuldades de caixa para recompor sua atividade.

O mais indignante é que as medidas necessárias para o enfrentamento da crise já estavam prontas: bastava reeditar as soluções criadas para a pandemia que foram bem-sucedidas. Na área trabalhista, tivemos as medidas de suspensão de contrato de trabalho e redução de carga horária, com complementação governamental. Na área tributária, foi bem-vindo o chamado Perse, que reduziu a zero, por cinco anos, PIS, Cofins, IRPJ e CSLL das empresas dos setores atingidos. Ambas as soluções poderiam ser (re)implementadas por medida provisória, cuja edição depende apenas da vontade política do presidente. E mais, tratando-se de calamidade pública e medidas emergenciais, não haveria sequer trava orçamentária. Bastava querer.

O projeto Retoma-RS precisa ser aprovado - e rápido, antes que a solidariedade suma de vez

Dada a chocante inércia do Executivo, foi elaborado um projeto de lei, encaminhado ao Congresso, contemplando as medidas acima, além de outras para evitar o êxodo de trabalhadores (desoneração da folha e isenção de IRPF), tendo em vista empresas e pessoas domiciliadas nas cidades onde foi decretada calamidade pública. O projeto, denominado Retoma-RS, precisa ser aprovado – e rápido, antes que a solidariedade suma de vez. Em gesto magnânimo, a coautoria do projeto foi aberta pelo relator, de modo que todos os 31 deputados da bancada gaúcha podem subscrevê-lo. E o texto final deve compilar todas as iniciativas semelhantes em trâmite.

Portanto, cobrem ostensivamente, caros leitores. Pressionem seus representantes. E marquem aqueles que se omitirem de assinar, porque sua atitude definirá o destino feliz ou trágico do nosso querido Rio Grande do Sul.

POR QUE NÃO SOMOS TODOS IGUAIS SEMPRE?

LEANDRO POMPERMAIER
Gestor de Relacionamento e Negócios do Tecnopuc

Em meio à devastação causada pela recente enchente que atingiu o Rio Grande do Sul e, mais especificamente, a cidade de Porto Alegre, tive uma conversa que me marcou profundamente. Enquanto ajudávamos um casal de idosos afetados pela cheia do Guaíba a se deslocar para um local seguro na capital gaúcha, ouvi das vítimas desta tragédia palavras simples, mas poderosas, que podem ser resumidas na seguinte frase: "É bom que nessas horas somos todos iguais". Essa afirmação me levou a refletir sobre a verdadeira essência da igualdade e também por que ela parece surgir somente em momentos de adversidade.

Durante os resgates, não importa a origem ou a condição socioeconômica das pessoas; todas ajudam e são ajudadas da mesma maneira. Mas essa uniformidade de tratamento, que ocorre tão naturalmente durante crises, como esta que vivenciamos no momento, parece desvanecer-se no cotidiano. Por que a igualdade é frequentemente reservada para momentos de extrema necessidade? Por que não somos iguais sempre?

No dia a dia, somos constantemente divididos por linhas econômicas, sociais e culturais que nos distanciam uns dos outros

A resposta a este questionamento pode estar na forma como percebemos e tratamos uns aos outros em situações "normais". No dia a dia, somos constantemente divididos por linhas econômicas, sociais e culturais que nos distanciam uns dos outros. Em tempos de crise, essas divisões parecem irrelevantes diante da urgência da sobrevivência e da ajuda mútua.

Para alcançarmos uma sociedade na qual a igualdade não seja apenas uma resposta temporária a desastres, precisamos reavaliar e transformar nossas normas sociais e políticas. É essencial cultivar um espírito de comunidade que valorize a equidade e o apoio mútuo em todas as circunstâncias, não apenas quando enfrentamos calamidades.

Este momento de reflexão é uma oportunidade para repensarmos nossas atitudes em relação aos outros. Vamos aprender com as lições da enchente e trabalhar para construir uma comunidade mais igualitária, na qual a compaixão e o respeito mútuo sejam a norma, não a exceção.

DA LAMA PARA O PERFUME

OSWALDO DALPIAZ
Presidente do Sindicato do Ensino Privado do RS (Sinepe/RS)
dalpiaz@sinepe-rs.org.br

Perguntei a um diretor de escola como estava depois que a enchente já tinha saído de dentro do colégio. Num misto de euforia e cansaço, ele respondeu-me: "Saímos da lama para o perfume. Estamos prontos para reiniciar, pela terceira vez, o ano letivo".

As notícias das inundações acompanham, com uma certa frequência, relatos que mostram a resiliência, a esperança e a liderança de muitas pessoas que não se atemorizam com o que sofreram, mas olham para frente, impulsionadas pela missão que têm, de ser aquelas que devem apontar caminhos. Assim agindo, a educação mostra seu papel de motivadora da reconstrução, quer daquilo que foi destruído, quer de incentivar o coração de quem está desanimado.

No meio de tanta destruição, aparecem centenas de pessoas que, de modo silencioso, porém ativo, conseguem elevar o astral de quem não enxerga alternativas

Nesta reconstrução, duas habilidades são significativas: ser resiliente e ter a capacidade de mobilizar. Fala-se, hoje, sobre a pedagogia da resiliência, que capacita as pessoas, principalmente a liderança, a entender o que está acontecendo e, superando os obstáculos, caminhar em direção de outras possibilidades. Resiliência, que não significa passividade, desânimo, lamentações, mas compreensão e ação. A outra habilidade é a capacidade de mobilização da comunidade para uma causa. Havia uma causa: preparar a escola para acolher os alunos. Isso foi o suficiente para, em poucos dias, a comunidade deixá-la preparada para o recomeço do ano escolar.

Estamos assistindo a cenas que mexem com a sensibilidade. No meio de tanta destruição, aparecem centenas de pessoas que, de modo silencioso, porém ativo, conseguem elevar o astral de quem não enxerga alternativas diante da perda de seus bens, de sua história e, algumas vezes, de seus entes queridos. Para elas, não há limites criados pelas águas e nem empecilhos pela ausência dos recursos.

No meio destas águas barrentas talvez esteja a semente da esperança que faça surgir uma sociedade mais humanizada, participativa e solidária. Uma sociedade que, motivada por uma causa e por uma utopia, sem polarizações, possa devolver a alegria de viver e trabalhar.

LIBERTADORES

VAGA NA GARRA

CONMEBOL, DIVULGAÇÃO

Diego Costa comemora com Cristaldo após marcar o gol da vitória tricolor aos cinco minutos do primeiro tempo

GRÊMIO BATE O HUACHIPATO NO CHILE E AVANÇA ÀS OITAVAS. SÁBADO, SE VENCER O ESTUDIANTES, PASSA EM 1° NO GRUPO C

VALTER JUNIOR
valter.santos@zerohora.com.br

Foi apenas um susto a arrancada gremista na Libertadores. Após patinar nas duas primeiras rodadas, o Tricolor empilhou três vitórias seguidas e garantiu um lugar nas oitavas de final com uma rodada de antecedência. O 1 a 0 sobre o Huachipato, ontem, no Chile, garantiu ao time gremista uma das duas primeiras posições do Grupo C com a possibilidade de decidir o seu destino na partida final desta etapa da competição.

Se vencer o Estudiantes no sábado ou empatar a partir de 2 a 2, o avanço será como líder da chave e o adversário na próxima fase será o Peñarol. Com qualquer outro resultado no Couto Pereira, o Grêmio será o segundo colocado e terá o Fluminense como adversário. Os argentinos nem sequer têm chance de irem à Sul-Americana. As partidas das oitavas de final serão disputadas nas semanas de 14 e 21 de agosto.

Autor do gol da classificação, Diego Costa comemorou o avanço em meio às dificuldades enfrentadas pelo Grêmio nas últimas semanas.

– Sabíamos que era um jogo muito difícil. É um adversário que complica. Foi um jogo de Libertadores. Sabíamos que era muito importante sair com o resultado. Temos que dar parabéns ao time. Estamos nos superando. Está aí o resultado. É uma vitória que premia o que fizemos na semana. A força está no povo gaúcho, que está sofrendo. Temos de levar um pouco de alegria para eles – destacou o centroavante.

O único pecado gremista no primeiro tempo foi o desperdício. Com um xerox da escalação que goleou o The Strongest na semana passada, o Grêmio fez quase tudo certo. Abriu o placar no começo do jogo. Controlou o relógio e o ataque adversário. Marcou, com sucesso, no campo ofensivo em momentos pontuais. Mas não conseguiu ir além do 1 a 0. Encarangado sob a chuva e o frio chilenos, Renato Portaluppi tinha apenas os olhos à vista quando a partida começou.

Foi o suficiente para testemunhar a cabeçada de Diego Costa que colocou seu time em vantagem logo nos instantes iniciais. Após cobrança curta de escanteio, aos 5 minutos, Cristaldo centrou e o atacante venceu a zaga para, de cabeça, fazer o 1 a 0.

Em um gramado molhado, o Grêmio evitou ao máximo ter a bola nas cercanias de sua área. Marchesín saiu jogando sempre com chutões. Rodrigo Ely e Kannemann não tiveram a bola sob seus domínios no miolo da defesa.

Marchesín

Na frente, o setor ofensivo tricolor levou rotineira vantagem sobre a defesa, assim como os erros na finalização se repetiram. Foram três bolas que explodiram na trave direita do goleiro Martín Parra. Na primeira, Pepê recebeu de Reinaldo e frente a frente com o goleiro acertou o poste. Depois foi a vez de Soteldo. O venezuelano fintou da esquerda para direita e disparou no canto. O chute fumegante também acertou a moldura da meta chilena.

Pouco antes do intervalo, Galdino desviou cruzamento, com a bola reencontrando o mesmo destino pela terceira vez. Da primeira metade do jogo restou a dúvida de como o Grêmio sofreu 2 a 0 do Huachipato na Arena. A mudança drástica do início do segundo tempo mostrou porque essas situações acontecem. A diferença é que Marchesín evitou que a bola encontrasse as redes. Os 15 minutos de intervalo foram suficientes para que o gramado criasse poças.

O jogo ficou mais tenso, com o Grêmio tendo dificuldade para controlar o ímpeto adversário. Nos primeiros cinco minutos, os donos da casa finalizaram cinco vezes com algum perigo. Em quatro delas, as mãos do goleiro argentino salvaram o Grêmio.

Na que ele não alcançou, a bola encontrou a trave em chute de fora da área. Após o sobressalto, a situação se estabilizou. Aos 25 minutos, buscou outra no canto após chute de Vargas. A parte final do confronto teve o Huachipato insistindo e o Grêmio evitando maiores sustos. No fim, aqueles cinco minutos iniciais foram definitivos.

GRUPO C

4ª rodada

9/5
The Strongest 1x0 Estudiantes

ONTEM
Huachipato 0x1 **Grêmio**

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1°) The Strongest	10	6	3	1	2	8	6	2	55
2°) Grêmio	9	5	3	0	2	6	4	2	60
3°) Huachipato	8	6	2	2	2	7	9	-2	44
4°) Estudiantes	4	5	1	1	3	6	8	-2	26

Oitavas de final — Sul-Americana

5ª rodada

15/5
The Strongest 4x0 Huachipato

SÁBADO
19h – **Grêmio** x Estudiantes

Libertadores

4ª rodada – 4/6/2024

HUACHIPATO 0X1 GRÊMIO

Martín Parra; Joaquin Gutierrez, Gazzolo, Imanol González (Jorge Sáez, 26'/2ºT) e Castillo (Leandro Díaz, 26'/2ºT); Sepúlveda e Santiago Silva (Malanca, INT); Maxi Gutiérrez (Gómez, 12'/2ºT), Gonzalo Montes e Cris Martínez; Maxi Rodríguez
Técnico: Francisco Troncoso (interino)

Marchesín; João Pedro, Rodrigo Ely, Kannemann e Reinaldo; Dodi, Pepê (Du Queiroz, 32'/2ºT); Galdino (Nathan F., INT, Gustavo Nunes, 23'/2ºT), Cristaldo (Carballo, 32'/2ºT) e Soteldo (Gustavo Martins, 36'/2ºT); Diego Costa
Técnico: Renato Portaluppi

GOL: Diego Costa, aos 5min do 1º tempo

CARTÕES AMARELOS: Sepúlveda, Imanol González e Malanca (H); Pepê e Reinaldo (G)

ARBITRAGEM: John Ospina, auxiliado por Richard Ortíz e David Fuentes. VAR: Leonardo Mosquera (quarteto colombiano)

LOCAL: Estádio CAP Acero, Talcahuano (CHI)

Cotação

Por Editoria de Esportes

MARCHESÍN: assegurou a vitória no começo do segundo tempo. Foram quatro defesas em um espaço de cinco minutos. **8,5**

JOÃO PEDRO: sem arroubos na defesa e no ataque. **6**

RODRIGO ELY: seguro na frente da área. Ainda se aventurou no ataque. **7,5**

KANNEMANN: Rodríguez pedia um jogo físico. O argentino entregou com eficiência. **7**

REINALDO: no meio da confusão do segundo tempo, manteve sua camisa branca imaculada. Podia ter ajudado mais na defesa. **5,5**

DODI: apareceu menos do que seu companheiro de volância. Permitiu chutes de fora da área. **5,5**

PEPÊ: um primeiro tempo que o torcedor quer. Diminuiu o ritmo na etapa final. **7**

GALDINO: uma atuação que não gerou suspiros, tanto que saiu no intervalo. **5,5**

CRISTALDO: deu mais uma assistência, mas errou bastante na continuação da noite: **6,5.**

SOTELDO: podia ter tido uma atuação mais lustrosa. Ainda assim, acertou a trave. **6,5**

DIEGO COSTA: foi decisivo. No primeiro tempo teve uma atuação padrão Diego Costa. No segundo, pouco apareceu. **7,5**

NATHAN FERNANDES: ficou pouco tempo em campo. Saiu por passar mal. **6**

GUSTAVO NUNES: não conseguiu imprimir sua velocidade em um gramado pesado. **5,5**

DU QUEIROZ: ajudou a controlar os chilenos. **6**

CARBALLO: ainda busca seu melhor ritmo. **6**

GUSTAVO MARTINS: entrou no fim. **SEM NOTA**

Huachipato

Mostrou fragilidade no primeiro tempo. Seus principais lances foram em chutes do lateral **Castillo**.

Próximo jogo

Sábado, 8/6 – 19h

GRÊMIO X ESTUDIANTES

Couto Pereira – Libertadores (5ª rodada)

ENTORNO DA ARENA

PEDIDO POR SOLUÇÕES

Grêmio e Federação Gaúcha de Futebol (FGF) se reuniram ontem com o ministro Paulo Pimenta, da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, para reivindicar soluções para os bairros Humaitá, Navegantes e Farrapos, no entorno da Arena, e duramente afetados pela enchente que atingiu Porto Alegre.

Na conversa, o clube entregou um ofício solicitando algumas medidas em caráter emergencial envolvendo melhoria na drenagem e sistema de contenção de cheias, além do desenvolvimento dos sistemas de saúde e educação e soluções de trânsito.

Solicitaram ainda a intermediação do poder público nas soluções das ações judiciais existentes no bairro que tratam de obras do entorno da Arena, problema de drenagem devido à construção da ponte da BR-448 e conclusão da nova ponte do Guaíba.

Comunidade

O Tricolor foi representado pelo vice-presidente Eduardo Magrisso, o CEO Márcio Ramos e o presidente do Conselho Deliberativo do clube, Alexandre Bugin. Luciano Hocsman, presidente da FGF, também esteve presente.

– O Grêmio encaminhou um ofício exclusivamente para a comunidade do entorno da Arena. O ministro foi extremamente receptivo ao que o clube propôs e também nos pediu ajuda para auxílio da orientação da busca pelos benefícios oferecidos pelo governo federal. Agora vamos analisar como atender esta solicitação – explicou Eduardo Magrisso, vice-presidente do Grêmio.

Após a reunião, o ministro Paulo Pimenta agradeceu a disposição do Grêmio para auxiliar os bairros próximos de seu estádio.

– Os dirigentes vieram mostrar disposição, vontade e interesse em ajudar neste momento. Especialmente para as famílias que residem no entorno da Arena, uma das áreas mais afetadas. Tenho certeza de que o clube tem muitas pessoas que podem ajudar neste momento para fazer uma parceria, envolvendo prefeitura e Caixa Econômica Federal na orientação para as pessoas saberem como receber os benefícios. Fiquei muito grato, um gesto importante do Grêmio em colaborar – disse Pimenta.

ANDRE AVILA, BD, 02/06/2024

Foto de domingo mostra devastação no bairro Farrapos

Algumas das solicitações do Grêmio

- Desenvolvimento de projetos e implementação de medidas que resultem em melhorias das condições de drenagem pluvial desses bairros
- Revisão, reformas e manutenções permanentes do sistema de contenção de cheias e das casas de bombeamentos com previsões de sistemas de contingência para funcionamento em momentos de cheias e alagamentos
- Implementação de projetos de manejos de resíduos sólidos com implementação de centros de triagens e entrepostos que permitam às populações desenvolverem as atividades de reciclagens e comercialização de resíduos de forma digna e com controles
- Melhorias dos sistemas de saúde e educação das populações locais com capacidade de atendimento das demandas dos bairros
- Desenvolvimento de projetos sociais voltados para a população de extrema pobreza

BRASILEIRÃO

JUVENTUDE RETORNA HOJE AO JACONI

O Juventude entra em campo hoje, às 19h, para encarar o Atlético-GO em jogo atrasado da 5ª rodada do Brasileirão. A partida ocorre no Estádio Alfredo Jaconi, marcando o retorno da equipe à sua casa após 38 dias. Dentro de campo, o técnico Roger Machado terá a volta do volante Caíque, que cumpriu suspensão no jogo contra o Fluminense. Porém, a equipe não poderá contar com Werik Popó, expulso no último jogo. Contra o atual campeão da Libertadores, o time alviverde conseguiu o empate em 1 a 1, no Maracanã.

– Ponto fora de casa, contra uma grande equipe como o Fluminense, foi muito importante para a gente, para uma retomada depois de 30 dias sem jogo. Então, a gente conversa entre si que para valer esse ponto fora de casa, temos que ganhar no Jaconi. É o nosso dever de casa, a gente conta com a torcida e vamos em busca da vitória – comentou o meia-atacante Lucas Barbosa.

O meia Jean Carlos se recupera de lesão na panturrilha e não é opção. O atacante Gabriel Taliari, recuperado de dores na panturrilha, foi liberado pelo departamento médico para retornar aos treinos. Edson Carioca seguirá como ausência nos próximos jogos. O jogador realizou exames e teve constatada uma lesão no ligamento colateral do joelho esquerdo. A estimativa para retorno é de dois meses.

Um possível time do Juventude tem Gabriel Vasconcellos; João Lucas, Zé Marcos, Danilo Boza e Alan Ruschel; Caíque, Jadson e Nenê; Lucas Barbosa, Marcelinho e Erick Farias.

Jogos atrasados

HOJE

5ª rodada

19h – **Juventude** x Atlético-GO

2ª rodada

20h – Cuiabá x Vitória

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Libertadores	1º) Flamengo	14	7	4	2	1	13	6	7	66
	2º) Bahia	14	7	4	2	1	10	7	3	66
	3º) Botafogo	13	7	4	1	2	13	7	6	61
	4º) São Paulo	13	7	4	1	2	12	6	6	61
	5º) Athletico-PR	13	7	4	1	2	9	4	5	61
	6º) Bragantino	12	7	3	3	1	9	6	3	57
Sul-Americana	7º) Palmeiras	11	7	3	2	2	5	4	1	52
	8º) Inter	10	5	3	1	1	5	3	2	66
	9º) Cruzeiro	10	6	3	1	2	8	9	-1	55
	10º) Atlético-MG	10	6	2	4	0	10	4	6	55
	11º) Fortaleza	10	6	2	4	0	6	4	2	55
	12º) Grêmio	6	5	2	0	3	4	5	-1	40
	13º) Vasco	6	7	2	0	5	7	17	-10	28
	14º) Juventude	6	5	1	3	1	6	8	-2	40
	15º) Fluminense	6	7	1	3	3	9	13	-4	28
	16º) Criciúma	5	4	1	2	1	7	4	3	41
Rebaixamento	17º) Corinthians	5	7	1	2	4	3	6	-3	23
	18º) Atlético-GO	4	6	1	1	4	4	8	-4	22
	19º) Vitória	1	6	0	1	5	5	13	-8	5
	20º) Cuiabá	0	5	0	0	5	0	11	-11	0

FERNANDO ALVES, JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO, BD, 30/05/2024

Time de Roger enfrenta o Atlético-GO

SÉRIE D

BRASIL-PEL JOGA NO BENTO FREITAS

Depois de empatar em 1 a 1 com Hercílio Luz no sábado, em Tubarão, o Brasil-Pel voltará hoje ao Bento Freitas após a pausa forçada por conta da catástrofe climática que atinge o Rio Grande do Sul. Às 20h a equipe comandada por Alessandro Telles recebe o Barra-SC, que na última rodada empatou em 1 a 1 com o Avenida, pela 2ª rodada da Série D.

No Grupo A8 da Série D, o Brasil-Pel é o lanterna com um ponto, mesma pontuação do Avenida, em dois jogos. O outro gaúcho da chave, o Novo Hamburgo, tem dois pontos em duas partidas. O líder é o Concórdia, com 11 em cinco partidas. O Barra-SC soma seis, enquanto Cianorte, Cascavel e Hercílio Luz têm cinco.

SUL-AMERICANA

NO PÁREO

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Na etapa inicial, Bruno Gomes comemora o primeiro gol colorado na Bolívia. Alario (ao fundo) fechou o placar no fim do jogo, logo depois de ter perdido pênalti

INTER BATE O TOMAYAPO POR 2 A 0 E AGORA TERÁ DE VENCER O DELFÍN PARA DISPUTAR A VAGA NAS OITAVAS VIA PLAYOFFS

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Ao natural, o Inter venceu o Real Tomayapo na Bolívia por 2 a 0 e está próximo de ir para os playoffs da Copa Sul-Americana. Bruno Gomes e Alario marcaram os gols colorados, que ainda teve mais dois anulados por VAR e um pênalti perdido. No sábado, terá de ganhar do Delfín, no Alfredo Jaconi, para enfrentar algum dos terceiros colocados da Libertadores.

– A vitória foi importante, precisávamos vencer para continuar vivos na competição. Poderia ter sido um placar mais elástico, mas ganhamos com autoridade e temos confiança para a próxima partida – disse o capitão Alan Patrick na saída de campo.

Coudet rodou o grupo. Fabrício, que assume o lugar de Rochet durante a Copa América, foi para o gol. Bustos, Igor Gomes, Fernando e Renê formaram a defesa. O meio abriu com Thiago Maia, sucedido por Bruno Gomes, Mauricio e Hyoran, a maior das novidades. Na frente, Alan Patrick e Alario, que também deverá ganhar sequência com as convocações de Borré e Valencia.

O Inter começou em cima. No segundo minuto, Alan Patrick achou Bustos na área. O argentino dominou e bateu, mas em cima de Arancibia. Na cobrança de escanteio, a defesa afastou parcialmente, o camisa 10 pegou o rebote e bateu de três dedos, mas por cima.

Aos 15, o Inter até abriu o placar. Em cruzamento da esquerda, a bola desviou e sobrou para Mauricio, que ajeitou para Alan Patrick bater duas vezes, a primeira na trave e a segunda na rede. Mas o lance foi anulado por impedimento, revisado pelo VAR após três minutos.

O Inter seguiu mandando no jogo. Só aos 32 o Tomayapo criou coragem e foi ao ataque. E no contragolpe, o Inter marcou seu gol. Bruno Gomes começou a jogada pela direita, passou para Alan Patrick, que abriu para Hyoran. Seu cruzamento, da esquerda, foi no pé de Bruno Gomes, que se atirou para concluir: 1 a 0.

Dois minutos depois, Alan Patrick esteve perto de ampliar, em chute que passou raspando a trave. Na sequência, Mauricio arriscou de longe, Arancibia espalmou para cima e Alario, sozinho, chutou na trave para fora. Aos 44, Alario apareceu novamente. Em cobrança de escanteio, ele ganhou da defesa no ar e cabeceou perto da trave. O centroavante quase fez novamente, em cruzamento da esquerda, em mais um cabeceio para fora.

VAR

O primeiro tempo terminou com um gostinho de que poderia ter sido mais. O Inter voltou sem trocas para o segundo tempo e seguiu se impondo. Aos nove, o time perdeu uma chance claríssima. Bustos cruzou rasteiro, Alario se esticou e não alcançou, mas Hyoran, de dentro da área pequena, arrematou por cima do travessão.

Era preciso fazer o segundo e liquidar a partida de uma vez, o que ocorreu aos 19. Em nova trama com Alan Patrick, Mauricio ficou cara a cara com o goleiro e marcou o segundo. O lance foi revisado, porém, e um impedimento foi encontrado cerca de 45 segundos antes de a bola entrar. A revisão durou quatro minutos.

Aos 32, Coudet fez suas primeiras trocas, três de uma vez só: saíram Hyoran, Alan Patrick e Mauricio, entraram Wesley, Lucca e Bruno Henrique. Alario, aos 35, quase marcou o seu. Ele recebeu na área, driblou um zagueiro e chutou, mas havia outro defensor para salvar quase na linha. Orellana, aos 38, levou o segundo amarelo ao chutar Bustos e foi expulso. O árbitro foi ao VAR e revisou o lance anterior em que a bola bateu no braço do zagueiro. Pênalti. Alario cobrou e o goleiro defendeu.

Pois dois minutos depois, Alario se redimiu. Wesley cruzou da esquerda, Bruno Henrique chegou batendo e o centroavante argentino apenas empurrou para a rede, de cabeça: 2 a 0. Nos acréscimos, o árbitro marcou pênalti em Wesley. Após revisão, voltou atrás e ainda deu cartão ao atacante colorado.

GRUPO C

4ª rodada

9/5
Belgrano 1x1 Delfín

ONTEM
Real Tomayapo 0x2 **Inter**

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Belgrano	12	6	3	3	0	7	3	4	66
2º) Delfín	8	5	2	2	1	9	7	2	53
3º) Inter	8	5	2	2	1	5	3	2	53
4º) Real Tomayapo	1	6	0	1	5	3	11	-8	5

Oitavas de final | Playoffs

5ª rodada

15/5
Belgrano 1x0 Real Tomayapo

SÁBADO
21h30min – **Inter** x Delfín

Leia outras notícias do Inter em **gzh.rs/inter**

Copa Sul-Americana

4ª Rodada – 4/6/2024

REAL TOMAYAPO 0X2 INTER

Arancibia; Justiniano, Cantillo, Corulo, Jaime Villamil (Orozco, 17'/2ºT) e Orellana; Avilez (Castillos, 43'/2ºT), Sergio Villamil, Noble; Maygua (Cuyza, int.); Graneros **Técnico:** Gustavo Romanello (interino)

Fabrício; Bustos, Igor Gomes, Fernando e Renê; Thiago Maia, Bruno Gomes (Gustavo Prado, 45'/2ºT), Hyoran (Wesley, 32'/2ºT) e Mauricio (Lucca, 32'/2ºT); Alan Patrick (Bruno Henrique, 32'/2ºT) e Alario **Técnico:** Eduardo Coudet

GOLS: Bruno Gomes (I), aos 33min do 1º tempo; Alario (I), aos 43min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Noble, Orellana (T); Coudet (I)

CARTÃO VERMELHO: Orellana (T)

ARBITRAGEM: Mathias de Armas, auxiliado por Andres Nieves e Horacio Ferreiro (trio uruguaio). VAR: Augusto Menendez (PER)

LOCAL: Estádio IV Centenário, Tarija (BOL)

Cotação

Por Editoria de Esportes

FABRÍCIO: só usou os pés para tocar na bola em sua estreia em partidas internacionais e pelo Internacional. **6**

BUSTOS: pôde morar no campo de ataque e participou ativamente dos lances ofensivos do Inter. **6,5**

IGOR GOMES: quase nenhum trabalho defensivo, poderia até ter se juntado ao ataque. **6**

FERNANDO: para ele, foi um jogo de adulto contra criança. Nenhum trabalho. **6,5**

RENÊ: até apareceu como lateral, abrindo pela esquerda no ataque. **6**

THIAGO MAIA: distribuiu passes e abriu caminhos. Pouco trabalho defensivo. **6**

BRUNO GOMES: bastante dedicação, como sempre, e apareceu bem na frente para marcar o primeiro gol. **7**

HYORAN: a falta de ritmo pesou, errou muitos lances fáceis, especialmente com o pé esquerdo. Deu assistência para o primeiro gol. **6**

MAURICIO: teria feito gol para sair do mau momento. Mas o impedimento encontrado no início da jogada frustrou o meia-atacante. **6**

ALAN PATRICK: pôde fazer o que sabe, com espaço, criatividade e precisão. Fez um gol, que acabou anulado. **7**

ALARIO: de tanto insistir, inclusive tendo perdido um pênalti, foi premiado com um gol de centroavante. **6,5**

BRUNO HENRIQUE: renovou o fôlego do meio e participou do segundo gol com uma assistência involuntária. **6,5**

WESLEY: foi punido em excesso no lance do pênalti, porque não pareceu simulação. **6**

LUCCA: esteve perto de marcar, mesmo tendo jogado pouco mais de 20 minutos. **6**

GUSTAVO PRADO: entrou no final. **SEM NOTA**

Real Tomayapo

É muito, muito inferior ao Inter. Não fosse o goleiro **Arancibia**, teria levado uma goleada histórica, ao permitir 25 finalizações.

Próximo jogo

Sábado, 8/6 – 21h30min

INTER X DELFÍN

A. Jaconi – Sul-Americana (5ª rodada)

EM SANTA CATARINA

O ESTÁDIO FAVORITO ATÉ A VOLTA PARA CASA

SAIMON BIANCHINI
saimon.bianchini@rdgaucha.com.br
De Tarija, na Bolívia

O Inter planeja fixar o Heriberto Hülse, em Criciúma, como sede até a volta ao Beira-Rio, prevista para julho ou agosto. São três os motivos para que o estádio catarinense seja o favorito do clube gaúcho para mandar seus jogos: a curta distância de Porto Alegre, a presença massiva de colorados na região e as boas condições do gramado.

Quanto à distância, são cerca de 280 quilômetros entre Porto Alegre e Criciúma, o que facilita a logística colorada e o deslocamento de torcedores. O Inter planeja voltar a treinar no Rio Grande do Sul em 10 de junho, no CT de Alvorada, e o clube entende que viajar de ônibus até Criciúma é mais confortável do que o deslocamento de avião até outros locais.

O segundo motivo é o grande número de colorados na região. A intenção do Inter é a de transformar o Heriberto Hülse em um "alçapão", com boas chances de lotar o estádio, que tem capacidade para cerca de 20 mil pessoas. O terceiro ponto indicado pelo clube é a condição do campo de jogo. O gramado também foi bem avaliado.

Custo

O custo para o Inter mandar os jogos no Heriberto Hülse se aproxima de R$ 500 mil, e a expectativa é de que o tema avance em breve. No dia 13, o clube mandará a partida contra o São Paulo no estádio do Criciúma. Caso o técnico Eduardo Coudet aprove o local, ele deverá virar a casa colorada até o retorno ao Beira-Rio.

Entretanto, os dirigentes do Inter evitam confirmar o local dos próximos jogos. Chapecó aguarda a oficialização como sede do duelo com o Corinthians, no dia 19.

TIAGO CALDAS, BAHIA, DIVULGAÇÃO

Direção vê série de trunfos no Heriberto Hülse, em Criciúma

LATERAL COM RENOVAÇÃO ENCAMINHADA

A renovação de contrato do lateral-direito Fabrício Bustos, 28 anos, está na pauta do Inter. O argentino tem vínculo com o clube até fevereiro de 2025 e, conforme a direção colorada, há uma cláusula de renovação automática, com a prorrogação por mais um ano, dependendo do número de jogos até o fim desta temporada. Porém, o Inter negocia com os representantes do atleta um novo contrato, com aumento salarial e duração até dezembro de 2027.

As tratativas são consideradas como encaminhadas e, por isso, o Inter não teme que o jogador assine um pré-contrato com outro clube, o que seria possível a partir de setembro, quando faltarão seis meses para o fim do vínculo atual. Além disso, a relação de identificação de Bustos com o Inter e com os torcedores são vistos como indícios de que ele permanecerá no Beira-Rio, apesar do assédio de outros clubes, como o Villareal, da Espanha.

Bustos está no Inter desde fevereiro de 2022, quando foi contratado junto ao Independiente, da Argentina. O lateral tem 118 jogos e cinco gols marcados com a camisa colorada.

ATLETISMO

SUPLEMENTOS DE FARMÁCIA DO RS SÃO APONTADOS COMO ORIGEM DE DOPING

Thiago Braz

Uma das apostas do Brasil para Paris, Thiago Braz não poderá competir nos Jogos. O campeão olímpico no Rio 2016 e bronze em Tóquio 2020 no salto com vara está suspenso pela World Athletics (Federação Internacional de Atletismo) por 16 meses. A decisão foi anunciada na semana passada, após o painel da Unidade de Integridade do Atletismo (AIU) analisar o caso. A contaminação de suplementos teria ocorrido em uma farmácia de manipulação com sede em Porto Alegre.

Braz já cumpria suspensão desde julho de 2023, após teste antidoping indicar resultado positivo para ostarina, substância que aumenta a massa muscular e a força. No esporte, é considerada ilegal desde 2008. Não há substâncias com ostarina vendida em farmácias. O medicamento é encontrado de forma manipulada ou comprado ilegalmente. No Brasil, a venda é proibida pela Anvisa desde 2021.

A defesa de Thiago alegou contaminação nos suplementos usados pelo atleta. No comunicado de suspensão, a AIU informou que havia alertado o atleta sobre "o risco do uso de suplementos de farmácias de manipulação" e que ele desconsiderou o aviso por recomendação de sua equipe.

O campeão olímpico citou que recebeu a suplementação de sua nutricionista e que "lhe foi garantido que nenhum produto continha substâncias proibidas pela Wada *(Agência Mundial Antidoping)*". De acordo com o Tribunal Disciplinar da AIU, a origem da violação foram suplementos adquiridos na Scienza Farma, com sede na Capital.

Testes

Nove suplementos foram testados por dois laboratórios na Alemanha e EUA. O alemão não detectou contaminação, como alegava a defesa do atleta. Porém, o laboratório americano detectou que três suplementos manipulados continham ostarina.

Thiago Braz está impedido de competir até 27 de novembro. A defesa do atleta entrou com recurso na Corte Arbitral do Esporte (CAS), alegando que Thiago Braz foi vítima de contaminação de suplementos. A farmácia Scienza Farma foi procurada por ZH, mas não se manifestou até o fechamento desta edição.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Donos da Bola

SPORTV
14h: amistoso, Dinamarca x Suécia
16h30min: amistoso, Espanha x Andorra

SPORTV2
14h: amistoso, Noruega x Kosovo
17h20min: vôlei, Liga das Nações, Sérvia x Holanda
20h50min: vôlei, Liga das Nações, França x Itália
23h40min: vôlei, Liga das Nações, Irã x Brasil

ESPN
16h: amistoso, França x Luxemburgo
21h30min: Copa do Nordeste, Fortaleza x CRB, final

ESPN2
6h: tênis, Roland Garros

ESPN4
15h30min: amistoso, Bélgica x Montenegro

Agenda

SEGUNDA-FEIRA: São José 2x0 Náutico. **ONTEM: Amistoso feminino –** Brasil 4x0 Jamaica. **Série B –** Mirassol 3x0 Guarani, Paysandu 2x0 América-MG. **Amistosos –** Portugal 4x2 Finlândia, Itália 0x0 Turquia. **HOJE: Divisão de Acesso –** Gaúcho x Glória, Bagé x Futebol Com Vida, Veranópolis x Passo Fundo, Esportivo x Brasil-Far, União-FW x Cruzeiro, Inter-SM x São Gabriel. **Amistosos –** México x Uruguai. **Copa do Nordeste –** Fortaleza x CRB (final). **Brasileirão sub-20 –** Cruzeiro x Inter. **Eliminatórias da Copa da África –** Tunísia x Guiné Equatorial, Serra Leoa x Djibuti, Togo x Sudão do Sul, Namíbia x Libéria, República Centro-Africana x Chade.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br

A PUNIÇÃO EXEMPLAR

Segundo jornais ingleses, a Federação Inglesa não quer só punir Lucas Paquetá por suposta manipulação de apostas. Ela quer banir o jogador do West Ham e da Seleção Brasileira do futebol, supostamente por provocar quatro cartões amarelos que teriam garantido uma bolada de dinheiro a apostadores da Ilha de Paquetá, no Rio de Janeiro. Está em maus lençóis.

Na Europa, a ordem é endurecer sem piedade contra a manipulação. Uma punição a Paquetá, com aval da Fifa, seria um recado mundial a todos os jogadores: não se atrevam. Ele jura inocência. Jogará a Copa América, mas com que cabeça? Como será quando levar cartão? E nas entrevistas? Vão perguntar. Eu o desconvocaria para preservá-lo, sinalizando a gravidade do tema. E o traria de volta quando (e se) for inocentado.

MUNDO NOVO – Se for tudo verdade, Paquetá talvez tenha pensado que um simples cartão não iria interferir no resultado do jogo e, portanto, não representaria manipulação. Só que representa, sim. É uma fraude da aposta em si, alertada pela própria casa de apostas que patrocina o West Ham. Abre-se a porta da farra. Um cartão aqui, depois um escanteio, dali a pouco um gol. Trata-se de um jogador completo, cobiçado por Guardiola no City. Que desperdício. Mas é questão legal, ética. Não é desportiva. Se Paquetá provar que não lucrou diretamente, haveria atenuante para efeito de pena? É um novo, milionário e desconhecido mundo, o das apostas no futebol.

TEXTOR X LEILA – Um confronto vai dar o que falar nas oitavas de Libertadores. O Botafogo, de John Textor, enfrenta o Palmeiras, de Leila Pereira. Ele desqualificou o título do Palmeiras, afirmando que houve manipulação de resultados que prejudicaram o Botafogo. O dono do Botafogo fez um escarcéu danado, mas nunca apresentou provas concretas que sustentassem a tese de que não foi só uma entregada histórica, após liderar quase o campeonato inteiro, mas desatar a perder na reta final. Leila pediu o seu banimento do futebol. Em que nível essa rivalidade dos gabinetes entrará no campo?

BOLA DIVIDIDA

LEONARDO OLIVEIRA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

PROJETO REAL

O Real Madrid é o maior clube do mundo. Não é porque ganhou seis das últimas 11 Ligas dos Campeões. Isso é consequência do projeto do clube, dos processos que adota e do DNA que conserva e se alimenta de ambição. Um clube não é uma camisa. Ali, é a parte mais visível. Preenchê-la exige planejamento, ciência, método e, principalmente, domínio sobre o que faz.

Um exemplo? O Real acaba de anunciar Mbappé. Sabe quando ele começou a assediar o francês? Há quase 10 anos. Mbappé era um adolescente promissor no centro de formação de Clairefontaine, para onde a França leva os mais promissores talentos e os coloca a estudar e treinar e seguir um método 360 de preparação. Mbappé era fã de CR7 e, claro, de Zidane.

O Real sabia disso. Um dia, o adolescente Killyan atendeu ao telefone em sua casa, na periferia de Paris. Era do Real, convidando-o para conhecer a Ciudad Deportiva. Quando ele chegou lá, um carro o buscou no Aeroporto de Barajas e zuniu pela autopista até o CT. Quando Mbppé abriu a porta, estava ali Zidane o esperando. O Real pegou o técnico do seu time e o colocou para ciceronear um adolescente promissor em uma visita pelo seu CT. Florentino Pérez sabia que o Chelsea também estava na parada. A visita ainda teve fotos com CR7 e regalos do Real.

Mbappé acabou no Monaco, escapuliu para o PSG e, agora, quase uma década depois, chegou. Aos 25 anos, assinou por cinco anos. Quando ele estiver saindo, em 2029, Endrick terá 23. Os mesmos 23 que hoje têm Vini Jr. e Rodrygo. Ah, e o Belligham terá 25. Isso, para quem tem dificuldade de entender, se chama projeto.

NOITE VERDE – O Juventude volta a jogar diante do seu torcedor depois de 38 dias. Será o primeiro jogo no Alfredo Jaconi desde que se iniciaram as enchentes e efeitos da chuva. Sem barulho, Roger Machado vai construindo uma campanha. Foi vice no Gauchão, avançou às oitavas da Copa do Brasil e, no Brasileirão, só perdeu uma, a goleada aquela para o Botafogo. São três empates, entre eles Fluminense e Athletico-PR, e a vitória sobre o Corinthians. Hoje, contra o Atlético-GO, é para manter a boa onda e buscar os três pontos. O campeonato do Ju é esse. Ele sabe, Roger mais ainda. E está seguindo à risca.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

DESFALQUES

O Grêmio se queixa que não tem Villasanti. O Inter faz o mesmo pelas ausências de Rochet, Borré e Valencia. E o Flamengo, então? Perdeu seus dois maiores craques para a seleção uruguaia. De La Cruz e Arrascaeta são jogadores fora de série. E ainda tem Pulgar, Varela e Viña. O time que enfrentará o Grêmio na quinta-feira da próxima semana pelo Brasileirão será menos qualificado. Só que no clube carioca sobram muitos jogadores com qualidade, ou seja, mesmo sem estes craques durante nove ou mais jogos o time continua sendo muito bom. E Tite está encontrando um caminho tático importante e fazendo o time jogar. Bom para o Grêmio, que só perdeu um jogador para a Copa América.

PAQUETÁ – Vejo com muito pessimismo a situação do jogador brasileiro lá na Inglaterra. Ele foi acusado por uma empresa de apostas de ter forçado cartões amarelos para ganhar dinheiro em apostas. Vi as faltas por ele cometidas. São muito suspeitas. Entra por trás, no meio-campo, e dá um chute no adversário. Ao mesmo tempo no bairro Paquetá, no Rio de Janeiro, os apostadores ganham uma fortuna apostando nestes cartões. É tudo muito suspeito e pode ser que existam mais provas. A Premier League pode puni-lo por 10 anos de suspensão, o que acaba sua carreira, pelo menos no futebol inglês. E o que poderá fazer a Fifa? Uma situação muito complicada. Não posso afirmar que o jogador tem culpa. Mas os fatos são muito comprometedores.

CONTRATAÇÃO – Rodrigo Caio foi anunciado oficialmente pelo Grêmio. Em conversa com Paulo Pelaipe, que trabalhou com ele no Flamengo, ouvi as referências mais elogiosas ao jogador. Pelaipe gritava do outro lado da linha afirmando que é um jogador de qualidade superior, que é jogador de grupo, que é um sujeito muito honesto e outros elogios. Está terminado a era Geromel e Kannemann no Grêmio. Jemerson e Rodrigo Caio formarão a nova dupla de área gremista. São também jogadores muito qualificados e que poderão repetir, em parte, os dois zagueiros que estão terminando para o futebol, mas que formaram, por muito tempo, uma zaga fenomenal.

LEILÃO

SELEÇÃO BRASILEIRA

ESPERANDO A CHEGADA DOS CAMPEÕES

Desde a última quinta-feira concentrada nos Estados Unidos, a Seleção Brasileira terá seu grupo completo para a disputa de dois amistosos e da Copa América hoje, quando chegam à concentração Vinicius Junior, Rodrygo e Éder Militão. O trio conquistou a Liga dos Campeões no último sábado, quando o Real Madrid bateu o Borussia Dortmund por 2 a 0.

Na segunda-feira, Bento, Endrick, Arana e Éderson se uniram aos outros atletas que já haviam se apresentado.

– Sabemos que tem bastante seleções de alto escalão e será um campeonato muito difícil, mas não vai faltar garra e dedicação para poder conquistar esse título – destacou Endrick em entrevista ao canal da CBF.

No sábado, às 22h no horário de Brasília, a equipe comandada por Dorival Junior encara o México. O selecionado mexicano enfrenta hoje o Uruguai. No dia 12, o Brasil fará outro amistoso, dessa vez contra os EUA.

A Seleção Brasileira estreia na Copa América no dia 24, quando enfrentará a Costa Rica, em Los Angeles. Colômbia e Paraguai também fazem parte do grupo do Brasil na primeira fase.

PREVISÃO DO TEMPO

VOLTA DA CHUVA NO RS

A quarta-feira será de tempo nublado e com possibilidade de chuva na Campanha e no Sul. No Oeste, na Região Central, na Serra, nos Vales, no Litoral e na Região Metropolitana haverá pancadas de chuva de forma isolada e de baixa intensidade. A previsão é de tempo firme nas Missões, no Noroeste e no Norte. A temperatura vai subir em relação aos dias anteriores. A mínima ocorre em São José dos Ausentes, na Serra: 6ºC. Já a máxima será registrada em Vicente Dutra, no Norte: 29ºC.

Previsão para Porto Alegre

HOJE		Probabilidade de chuva no dia
Manhã	Nublado 11º/13º	13%
Tarde	Chuvas rápidas 12º/16º	
Noite	Poucas nuvens 17º/22º	

XX% — O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Quinta — Nevoeiro — 9% — 13º/26º

Sexta — Nevoeiro — 4% — 14º/26º

Sábado — Nevoeiro — 0% — 15º/26º

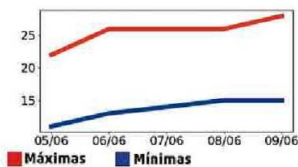
Luas

Nova	Crescente	Cheia	Minguante
06/06	14/06	21/06	28/06

Faixas de temperatura (ºC)

5º | 10º | 15º | 20º | 25º | 30º | 35º | 40º

Referentes às máximas previstas para hoje

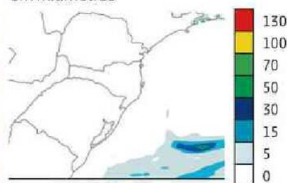
Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Nascente 07h14min

Poente 17h32min

Hoje no país Mín/Máx

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	23º/28º
Belém	24º/32º
Belo Horizonte	13º/25º
Brasília	15º/27º
Campo Grande	17º/32º
Cuiabá	19º/35º
Curitiba	9º/21º
Recife	23º/28º
Fortaleza	25º/31º
Goiânia	16º/31º
João Pessoa	23º/28º
Maceió	22º/28º
Manaus	25º/31º
Natal	23º/29º
Teresina	24º/33º
Vitória	19º/26º
Rio de Janeiro	18º/25º
Salvador	22º/28º
São Luís	24º/31º
São Paulo	14º/22º

GZH — Veja a previsão para sua cidade em **clicrbs.com.br/tempo**

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

Hoje no mundo Mín/Máx Fuso

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	19º/31º	-1
Berlim	14º/20º	+5
Buenos Aires	12º/14º	0
Caracas	22º/29º	-1
Chicago	17º/21º	-2
Lisboa	17º/26º	+4
Londres	7º/15º	+4
Los Angeles	18º/28º	-4
Madri	18º/33º	+5
Miami	25º/35º	-1
Montevidéu	10º/14º	0
Moscou	14º/27º	+6
Nova York	19º/26º	-1
Paris	12º/20º	+5
Pequim	22º/33º	+11
Roma	17º/22º	+5
Santiago	11º/15º	-1
Tóquio	19º/25º	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA — Concurso 6.457

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	64	10.297,10
Três	6.660	94,23
Dois	164.090	3,82

*R$ 17.649.751,59 acumulados

Os números extraoficiais

10 - 11 - 16 - 67 - 72

LOTOFÁCIL — Concurso 3.120

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	2*	2.339.686,62
14	550	1.177,03
13	19.081	30,00
12	218.325	12,00
11	1.077.054	6,00

*BA, GO

Os números extraoficiais

01 - 03 - 04 - 05 - 07 - 08 - 10 - 11 - 13 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 21

DIA DE SORTE — Concurso 921

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	1*	1.035.158,80
Seis	70	2.157,74
Cinco	1.606	25,00
Quatro	20.213	5,00

*MS

Os números extraoficiais

07 - 11 - 12 - 19 - 20 - 21 - 23

Mês da Sorte

SETEMBRO

MEGA-SENA — Concurso 2.732

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	94	51.300,81
Quatro	6.173	1.115,98

*R$ 91.454.887,45 acumulados

Os números extraoficiais

01 - 03 - 16 - 18 - 49 - 60

TIMEMANIA — Concurso 2.100

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	0	00,00
Cinco	48	2.158,57
Quatro	1.147	10,50
Três	11.883	3,50

*R$ 3.682.575,07 acumulados

Os números extraoficiais

16 - 17 - 43 - 55 - 65 - 70 - 75

Time do coração

CSA / AL

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Tudo precisa ser muito bem pensado, antes de você decidir por isso ou por aquilo. Delibere, evite precipitações e não se encante demais por essa ou aquela alternativa. Pense com desapego.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Mobilize seus recursos, faça algo para evitar que eles fiquem parados; porém, essa mobilização não significa que você deva sair por aí gastando dinheiro em coisas que nunca vai usar e que ficarão encostadas num canto.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
O medo sempre estará por aí, boicotando a possibilidade de você se lançar à aventura da vida. Jogue-se sem receio de perder ou de ganhar, agindo pelo prazer da ação; a vida é assim mesmo, nada além.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Não há nada de errado acontecendo, mas a alma tem pressentimentos inquietantes que precisam ser verificados; no entanto, faça isso sem muito alarde e evite comentar o que ainda não foi checado.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Nem tudo é um mar de rosas quando o assunto é juntar forças com as pessoas e, unidas, fazer o que seria impossível realizar individualmente. Haverá conflitos e discórdias, mas vale a pena pagar esse preço.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Agora é quando a sua alma precisa se lançar à experiência da vida sem receio de ganhar ou perder, mas com paixão pela ação propriamente dita, que pode ser desfrutada continuamente.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Permita que a sua alma se encante com as ideias, mesmo que elas não tenham nenhum valor prático imediato, porque, se você ficar sempre com o que de imediato possa ser feito, nunca sairá do lugar.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Em uma hora, a sua mente está clara e entende perfeitamente o que acontece; na hora seguinte, uma nuvem de confusão torna tudo denso e difícil. Melhor aguardar mais estabilidade emocional para as decisões.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Muitas tolices são feitas em nome de se ter a razão, quando, na prática, se poderia encontrar um ponto em comum que resolvesse a discórdia e que colocasse as pessoas envolvidas no mesmo patamar.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Há muitos detalhes que destoam do cenário que você teria gostado de encontrar e no qual se sentiria à vontade, mas por enquanto é disso que a vida dispõe; e seria melhor aproveitar em vez de se irritar por isso.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
É hora de se divertir um pouco mais do que o habitual, de levar tudo na esportiva para a sua alma levitar sobre os perrengues e se focar no que realmente interessa, que é viver bem e ter alegria a maior parte do tempo.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Leve um tempo para descansar do intenso processo de pensar. Aparentemente, é um processo que não consome energia, mas você comprova o contrário; ao pensar muito e pouco fazer, a sua vitalidade é drenada.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH
Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.rs/jogos**

Solução de ontem

	B			A		S			B
	U	N	I	C	O	R	N	I	O
	L	O		H		T	U	R	N
U	L	T	R	A	J	A	N	T	E
	Y	A		V	U		C		C
D	I	S	P	E	R	S	I	V	O
	N		A	D	E	M	A	I	S
	G		T	O	MA		T	E	D
	V	A		T		C	U		E
S	I	G	N	A	T	A	R	I	O
	R	U	I	M		M	A	I	L
	T	A		A	O	B			I
D	U	R	A	N	D	U	R	A	N
	A			R	H	C	A	R	D
G	L	U	T	O	N	A	R	I	A

GZH
Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Soluções

HORIZONTAIS: 1. ACADEMICO 2. RUTENIO 3. APOSTO, PU 4. GIRAR, VIL 5. EM, PATACA 6. REVELAR 7. SUGERIR 8. TATO, NOEL 9. CNH, BUSTO 10. HG, COROAR 11. ERRATA, GE 12. CAIDO, ZEN 13. ARMA, TEMA.

VERTICAIS: 1. ARAGEM, TCHECA 2. CUPIM, SANGRAR 3. ATOR, RUTH, RIM 4. DESAPEGO, CADA 5. ENTRAVE, BOTO 6. MIO, TERNURA 7. IO, VALIOSO, ZE 8. PICARETAGEM 9. OCULAR, LORENA.

HORIZONTAIS

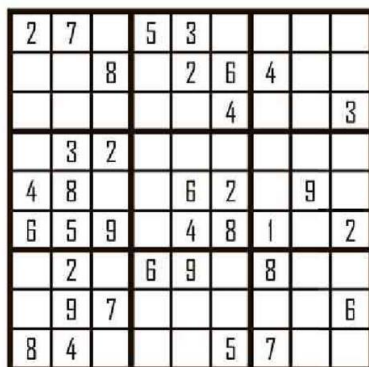
1. Estudante universitário
2. Elemento químico, metal cinzento duro e frágil, da família da platina
3. Acrescentado / O plutônio, em química
4. Mover-se em círculo / Desprezível
5. Preposição própria ou essencial / Antiga moeda brasileira de prata
6. Mostrar abertamente
7. Fazer considerar
8. Um dos cinco sentidos / Um saudoso Rosa (1910-1937), da nossa música popular
9. Carteira Nacional de Habilitação / O tronco do corpo humano
10. O mercúrio, em química / Elevar ao trono
11. Um apêndice obrigatório nos livros com erros / General Electric
12. Derrubado / Seita budista contemplativa japonesa, de origem chinesa
13. Uma prova do crime / Argumento central

VERTICAIS

1. Vento fresco, agradável / A República europeia que tem Praga como capital
2. Inseto que destrói a madeira / Tirar algum líquido a
3. Vive da arte de representar / Uma das mulheres mencionadas na árvore genealógica de Jesus / Está sujeito a cálculos
4. Perda de interesse / Qualquer
5. Impedimento a prosseguir / Golfinho
6. Solta-o o gato / Suave afetuosidade
7. Instituto Oceanográfico / Relevante / A... marca do Zorro
8. Expediente próprio de pessoa aproveitadora
9. Diz-se da testemunha que viu / Cidade paulista, à margem da Via Dutra

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

2	7		5	3				
		8		2	6	4		
					4			3
	3	2						
4	8			6	2		9	
6	5	9		4	8	1		2
	2		6	9		8		
	9	7						6
8	4				5	7		

Solução de ontem

6	5	4	1	7	3	9	2	8
7	1	9	2	4	8	5	6	3
2	3	8	6	5	9	1	4	7
3	4	6	5	1	2	8	7	9
5	9	7	3	8	4	2	1	6
8	2	1	9	6	7	3	5	4
9	7	3	4	2	1	6	8	5
4	6	2	8	9	5	7	3	1
1	8	5	7	3	6	4	9	2

CARPINEJAR
carpinejar@terra.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Memória do amor

Com tantas vidas perdidas, com tantas casas arruinadas, com tantos sonhos desabados, com tantos móveis arrastados pelas cheias, pode soar insignificante a preocupação com fotografias de família.

Mas há fotografias que são testemunhos de momentos inesquecíveis de nossa vida.

Fotografias de papel, que não estão no celular, que não estão nos computadores: fotografias sem cópia, filhas únicas da alegria.

Cenas irrepetíveis de casamento, de batismo, de avós que já partiram, de filhos pequenos, de festas de aniversário.

Registros insubstituíveis da casa cheia, que fazem falta na hora em que a saudade aperta.

Sabendo que milhares de pessoas tiveram seus álbuns de estimação danificados pela enchente, o Núcleo de Antropologia Visual da UFRGS criou um projeto de pura empatia: a restauração gratuita das imagens.

É uma iniciativa quixotesca, sem espaço, sem equipe suficiente, sem verba, mas com toda a força de vontade.

– Aulas estão paradas, mas a UFRGS internamente está a mil no amparo dos gaúchos – avalia a coordenadora Fabiene Gama, professora do Programa de Pós-Graduação de Antropologia Social da UFRGS.

O núcleo, formado presencialmente por 15 professores e estudantes da Comunicação e da Antropologia, viu-se tocado pelas histórias durante o voluntariado no abrigo Luciana de Abreu.

– Quando os flagelados retornavam para o lar destruído pelas águas, sofriam com o extravio dos seus documentos emocionais. Foi o momento que tivemos a ideia da campanha – explica Fabiene.

O projeto, intitulado Resgate de Memórias, surgiu com o objetivo de oferecer uma segunda chance para gavetas e baús submersos. Tanto que seu bordão é "Não jogue suas fotos fora. Queremos te ajudar a salvá-las".

O anúncio, que acolhia fotos molhadas para avaliação e recuperação, viralizou nas redes sociais.

Desde o início da ação no último domingo, mais de 500 famílias por dia, de todo o Estado, entraram em contato pelo WhatsApp (51) 998874374.

– Houve primeiro o ímpeto de abraçar o mundo. Agora, diante do volume incessante de solicitações, estamos promovendo reuniões para viabilizar e executar o auxílio, talvez estabelecendo parcerias com outros laboratórios de extensão – esclarece Fabiene.

> O projeto Resgate de Memórias surgiu com o objetivo de oferecer uma segunda chance para gavetas e baús submersos

A tarefa, aparentemente simples, é tão complexa quanto retocar pinturas famosas. É necessário esterilizar e reconstituir documentos contaminados pela lama.

– Eu entendo a grandeza simbólica do gesto. Se fosse comigo, eu gostaria de salvar os primeiros desenhos da filha, os diários da maternidade – diz Fabiene, mãe de Stella, cinco anos.

Mais do que um duelo entre luz e sombra, a fotografia é o nosso espelho para enxergar o passado. O que sobrou do passado.

Parece pouco, mas significa muito para o apego. É preservar a memória do amor.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**

EDIÇÃO CONCLUÍDA
À 00:00

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

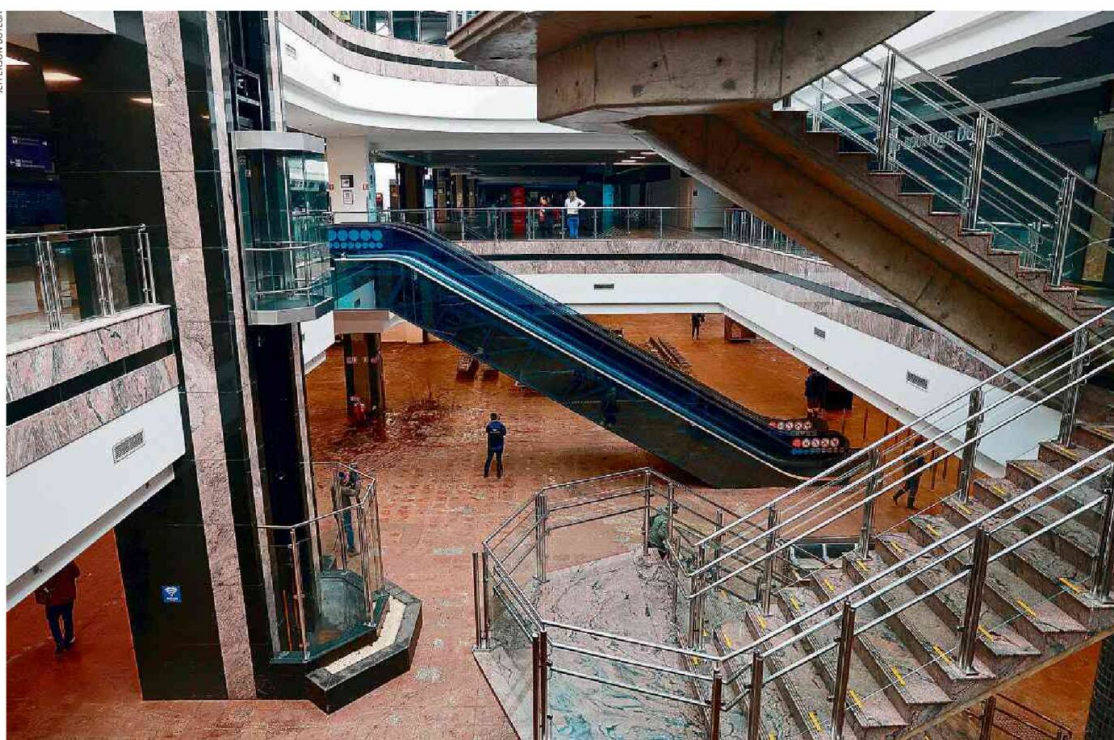
TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

ZERO HORA, QUARTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 2024

JÁ FOI DITO *“A dúvida é uma margarida que jamais termina de se despetalar.”* **Mario Vargas Llosa,** escritor peruano

SECO, UM MÊS DEPOIS

Após nove dias sendo drenado por 10 bombas de arrozeiros, o aeroporto da Capital ressurgiu ontem com o piso livre de água. Mas há muito a ser feito, tanto que o andar térreo do terminal de passageiros talvez siga fechado mesmo com a reabertura parcial em dezembro. | 13 e 15

JEFFERSON BOTEGA

BOYAN TOPALOFF, DIVULGAÇÃO

CICLO DE CONFERÊNCIAS

MURIEL BARBERY NO FRONTEIRAS DO PENSAMENTO

Francesa autora de best-sellers palestra no Teatro Unisinos, na Capital, hoje, às 20h.

| 21

REDE ESTADUAL

GOVERNO DESCARTA COMPENSAR AS AULAS NO VERÃO

Cronograma escolar de 2024, afetado por causa da enchente, está mantido, e as atividades se encerram em 20 de dezembro.

| 11

REDE MUNICIPAL

ESCOLAS DE PORTO ALEGRE COMEÇAM A SER LIMPAS

O investimento é de R$ 1,6 milhão, e ainda não há prazo para a retomada das aulas nos 14 colégios atingidos pela cheia.

| 11

FEITOS PARA DOAÇÃO

Pessoas que perderam seus móveis na enchente têm ganhado novos itens por meio de uma iniciativa do arquiteto Rafael Olbermann, de Arroio dos Ratos. Com um grupo de amigos, ele produz camas eroupeiros e já beneficiou 46 famílias com a entrega de 81 produtos.

| 4

Marcenaria cedeu espaço para a ação, que arrecada materiais

MATEUS BRUXEL

“Este momento de reflexão é uma oportunidade para repensarmos nossas atitudes em relação aos outros.”

Leia o artigo de, **Leandro Pompermaier**, na página **23**